

O SEMEADOR



INFORMATIVO DO SÍNODO ESPÍRITO SANTO A BELÉM - SESB
IGREJA EVANGÉLICA DE CONFISSÃO LUTERANA NO BRASIL - IECLB

ANO XXXVI - MARÇO DE 2017 - Nº 104



Igreja Evangélica
de Confissão Luterana no Brasil

Editorial

**Medo? Morte? Notícia ruim?
Qual será a próxima?**

página 2

Mensagem

**Tempo da quaresma:
momento de parada e reflexão**

página 3

Reflexão

**Será que os mortos
ressuscitarão?**

página 16

Crônica

A epidemia do mal das mãos

página 21

Igreja e Meio Ambiente

**Paróquia de Vila Valério
ajudando a cuidar do
meio ambiente**

página 11

Tema do Ano

**Alegres, Jubilai!
Igreja sempre em reforma:
agora são outros 500!**

páginas 12 e 13

Rumo aos 500 anos

**Miriam Leitão escreve sobre
os 500 anos da Reforma**

página 15

OASE

Notícias da OASE

páginas 22 e 23

Juventude

Notícias da JE

página 23

ALEGRES, JUBILAI!

IGREJA SEMPRE EM REFORMA:
AGORA SÃO OUTROS 500



NELE VIVEMOS, NOS MOVEMOS E EXISTIMOS.

ATOS 17.28A

GUIA DE LANÇAMENTO

TEMA DO ANO 2017



Sínodo Espírito Santo a Belém

EXPEDIENTE

O Semeador é uma publicação trimestral informativa destinada às Comunidades, Paróquias, Uniãoes Paroquiais e Instituições do Sínodo Espírito Santo a Belém (SESb), da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB).

Diretor

Pastor Sinodal Joaquinho Borchardt

Revisão

P. Joaquinho Borchardt, P. Eloir Ponath, P. Nivaldo Geik Völz.

Diagramação

Adriana Serrano

Conselho de Comunicação

P. Joaquinho Borchardt, P. Paulo Jahnke, P. Eloir Carlos Ponath, P. Juliano Müller Peter, P. Erni Reinke, P. Valdeci Foester, Jaqueline Kuster Silva Schultz, Nilza Buss.

Colaboradores

P. Nelson Killp, Pa. Fernanda Pagung Reinke, P. João Paulo Auler, Cristiano Rian Berger, P. Simão Schreiber, Dalva Hackbart Cruz, P. Juliano Müller Peter, Jadecir Rodrigues Coelho, Fredolino Seiboth, Fabiane Kunder Peter, P. Valdeci Foester, P. Geraldo Grützmann, P. Scharles Roberto Beilke, Flávia Eli Berger Zumash, P. Rubens Stuhr, Pa. Luceny Laurett, P. André Martin Radinz, P. Vitorino Reetz, P. Eloir Carlos Ponath, P. em. Ido Port, Willi Piske, Aline Susi Ott Ratzke, Martha Potratz, P. Rodrigo André Seidel, Dilceia Plaster Laurett, Sofia Berger Rosa, Pa. Maria Helena Ost, P. Joaquinho Borchardt, Pa. Rosane Pletsch, P. Carlos Ulrich, P. Nelson Killp, Cat. Traudi Kraemer, Dilceia Plaster Laurett, Sofia Berger Rosa.

Secretária/Administração

Nilza Buss

Distribuição/Correspondências

Sínodo Espírito Santo a Belém – IECLB
Rua Engenheiro Fábio Ruschi, 161
Bento Ferreira
CEP: 29050-670
Vitória-ES

Telefone: 27 3325-3618

Fax: 27 3325-3618

Internet: <http://www.luteranos.com.br/sinodo/espírito-santo-a-belem>

Facebook: [facebook.com/sinodoluteranoesbelem](https://www.facebook.com/sinodoluteranoesbelem)

E-mail: secretaria@sesb.org.br

Os artigos assinados são de responsabilidade dos respectivos autores.

Tiragem

10.000 exemplares



Editorial

Medo? Morte? Notícia ruim? Qual será a próxima?

De notícia ruim e negativa, o povo capixaba já está acostumado nos últimos anos: primeiro foi a enchente em dezembro de 2013; depois a lama do Rio Doce em 2015; no meio disso, a seca e a estiagem prolongada; no final de 2016 vieram as más notícias da febre amarela.

Quando começou o ano de 2017 eu pensei: agora deve vir uma notícia boa. Chega de notícias ruins! Mal sabia eu que o Governo Federal está preparando um pacote de medidas de reforma na previdência social que pesará mais uma vez sobre os ombros dos trabalhadores e trabalhadoras de todo o país, em especial os agricultores e agricultoras.

Mal sabia eu que de uma hora para outra (no primeiro fim de semana de fevereiro), um movimento das esposas e familiares da Polícia Militar do ES pararia todo o efetivo da corporação e começaria o caos na segurança pública do nosso estado.

Mal sabia eu que mais uma vez o povo capixaba experimentaria a

dor e o medo, causados pela falta de segurança pública, com notícias de saques em comércios, roubos, assassinatos em toda parte, transporte público parado, comércio fechado, repartições públicas e escolas fechadas, e disseminação da violência como nunca se viu.

Mal sabia eu que a sociedade ainda não aprendeu a viver sem ser vigiada pela Polícia Militar. Sem ela por perto, perde-se os valores da boa convivência, do respeito ao próximo, da paz entre as pessoas, da honestidade.

Mal sabia eu que a sociedade se esquece rapidinho que não pode roubar, nem matar, nem saquear, nem atravessar o sinal vermelho, nem estacionar em local proibido, nem andar em alta velocidade em via pública.

Pois foi exatamente isso que assistimos nos primeiros dias do mês de fevereiro. E como igreja de confissão luterana devemos repudiar, sempre, qualquer tipo de violência às pessoas. Anunciamos, sim, a so-

lidariedade, o respeito e a paz entre todas as pessoas. Cristo diz: *Deixo com vocês a paz. É a minha paz que eu lhes dou; não lhes dou a paz como o mundo a dá. Não fiquem aflitos, nem tenham medo.* – Jo 14.27.

Quais serão as próximas notícias? Esperamos que sejam notícias de paz e de esperança! Notícias de vida em comunhão entre irmãos e irmãs; de compromisso do cuidado com o meio ambiente; notícias do cuidado com a formação cristã; enfim, notícias que levam à promoção do bem-estar de toda a sociedade.

E as notícias que são trazidas nesta edição do jornal O Semeador seguem esse propósito: você encontrará desde notícias das comunidades, a mensagem sobre a quaresma e paixão de Cristo, a reflexão sobre a ressurreição, as informações sobre o tema do ano de 2017, além da crônica sobre o mal das mãos. Então, desejo uma boa leitura!

P. Joaquinho Borchardt
Pastor Sinodal



Fechamento da próxima edição: 22/05/2017



Evento da Igreja

- Fazer reunião de diretoria
- Detalhar programação
- Fazer convites e cartazes
- Enviar informações para o Sesb (divulgação site e facebook)

Divulgar um evento também é importante para o sucesso da ocasião.

Mande informações, notícias e/ou fotos para o e-mail noticias@sesb.org.br

[facebook.com/sinodoluteranoesbelem](https://www.facebook.com/sinodoluteranoesbelem) www.sesb.org.br



Charge





Tempo da quaresma: momento de parada e reflexão

A quaresma faz parte do período litúrgico da Igreja, cujo início se dá na quarta-feira de cinzas e o término na quinta-feira santa, inclusive. Compreende um tempo de quarenta dias que antecede a principal celebração da nossa fé cristã – a Páscoa: ressurreição de Jesus Cristo. Este tempo litúrgico denominado de quaresma remonta ao século IV da era cristã.

A quarta-feira de cinzas marca o início da quaresma. As cinzas dentro do contexto bíblico eram utilizadas nos rituais de arrependimento e de purificação. Indicava a necessidade de morrer algo, tornar-se pó para, depois, renascer com força e revesti-

do de vitalidade. A palavra quaresma tem a ver com o número 40, que é revestido de grande significado na Bíblia, representando períodos de 40 dias ou 40 anos que antecedem ou marcaram fatos importantes, tais como: 40 dias de dilúvio, 40 dias de Moisés e de Elias na montanha, 40 anos de peregrinação do povo de Israel, 40 dias de Jesus no deserto antes de começar o seu ministério.

Dentro do tempo quaresmal, destaca-se a semana santa, iniciada com o domingo de ramos ou domingo da paixão, quando se deu a entrada triunfal de Jesus em Jerusalém, antes de sofrer a paixão, morte e a

ressurreição. O domingo de ramos é assim chamado porque o povo cortou ramos de árvores, ramagens e folhas de palmeiras para cobrir o chão por onde Jesus passou montado num jumento. Ao longo da quaresma, a cor litúrgica utilizada pela Igreja é a violeta, revestindo as toalhas das mesas do altar e as partes externas das mesas de leituras e dos púlpitos.

Já o termo “paixão” provém do latim *passio*, que indica sofrimento. Os quatro evangelhos relatam as provações físicas e morais pelas quais Cristo passou durante a paixão, ou seja, em seus últimos dias na terra. É a narrativa do calvário de Jesus

desde o momento em que ele é preso no Monte das Oliveiras, após a realização da última ceia com os apóstolos, até a sua morte na cruz. A Paixão de Cristo quer expressar que Jesus, o Filho Unigênito de Deus, teve pela humanidade um amor grande, forte, intenso, sem medidas e incondicional, capaz de sofrer até as últimas consequências, deixando-se ser crucificado e morto numa cruz, carregando sobre si os nossos pecados e reconciliando-nos com Deus.

Que este tempo de quaresma nos ajude a lançar um olhar para a cruz de Jesus, não somente como síntese e símbolo de todo o evange-

lho, mas também como sinal da autenticidade da verdadeira vida cristã. Que seja uma oportunidade onde as nossas comunidades possam realizar um momento de parada, com o intuito de fazer uma profunda reflexão à luz da Palavra de Deus nos apresentada neste período, deixando-nos iluminar por ela e, assim, sermos transformados pela luz do esplendoroso amanhecer da ressurreição de Cristo, nosso único e necessário salvador!

Abençoada quaresma e uma feliz e santa páscoa a todos!

Min. Cand. Jadercir Rodrigues Coelho
Crisúma – Laranja da Terra



Coro de Trombonistas de Jequitibá 53 anos de história

Em 2017 completam-se 53 anos de existência do Coro de Trombones da Comunidade de Jequitibá, Santa Maria de Jetibá/ES. Na 2ª festa paroquial realizada no último dia 19 de fevereiro foi feito o lançamen-

to oficial de um livreto contendo dados históricos importantes, referentes à história deste grupo. No culto festivo foi feita uma homenagem especial ao Sr. Augusto Boning, o fundador e regente, principal

incentivador deste Coro de Trombonistas já antes de 1964, sendo ele hoje de idade avançada. Também houve a presença de outras lideranças da música instrumental, que seguiram os passos do Sr. Augusto

nestes 53 anos de história. Em nome da Comunidade/Paróquia de Jequitibá fica o reconhecimento e especial agradecimento ao Sr. Augusto Boning e a este grupo que tanto se dedicou a esta bonita causa, colocando

seus dons a serviço da comunidade e da Igreja – e que ainda hoje segue ativamente neste propósito.

P. Marcos Vollbrecht
Jequitibá



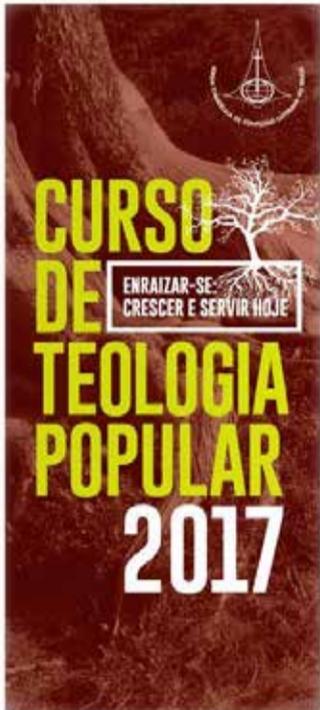
P. Edgar Vollbrecht – como Pastor em Jequitibá acompanhou o grupo por mais de 30 anos
Sr. Augusto Boning – fundador e regente do primeiro Coro de Trombones de Jequitibá com seu instrumento de mais de 100 anos
Sr. Flortélio Krüger – único integrante ainda ativo do primeiro Coro de Trombonistas de 1964



Atual Coro de Trombones de Jequitibá (faltando alguns)

União Paroquial Grande Vitória promove Curso de Teologia Popular

O Curso de Teologia Popular – CTP, que tem a proposta



de formação de lideranças da igreja, nasce da permanente e urgente necessidade de capacitar pessoas para a realização dos serviços nas comunidades, paróquias e instituições.

A pergunta do “*ser igreja na cidade*” é um imperativo evangélico e é inerente à sua missão. Em tempo de “*relações líquidas*” (Sygmunt Bauman) e de deterioração ético-social, num cenário de migração intensas, mudanças climáticas e mesmo de perplexidade político-econômica, o desafio se torna ainda mais complexa a tarefa: de dar razão da esperança cristã e de criar espaços de comunhão de fé, buscando o serviço de amor ao próximo.

Não temos receitas prontas

e nem ações paliativas, mas queremos dar passos em conjunto no “*espírito*” da igreja da reforma. Propomo-nos a aprofundar nossos saberes e melhorar os nossos serviços como igreja no contexto que em “*existimos e vivemos*.”

Assim, o CTP visa auxiliar no processo de formação integral e continuada da fé, oferecendo um referencial teológico e prático para os participantes. Ele tem por objetivo preparar pessoas para a vivência da fé cristã e para atuação na comunidade eclesial e na sociedade. Concomitantemente, o curso quer contribuir para o crescimento da Igreja de Cristo na missão e na unidade, com base no

conhecimento dos principais temas bíblicos, eclesiológicos e teológicos.

O CTP é composto de seis módulos (etapas) que serão desenvolvidas durante um ano, sendo que o primeiro está marcado para dia 12 de março e o último no dia 10 de dezembro de 2017. Os encontros serão sempre aos domingos, das 8:30h às 17:30h, compreendendo 10 h aula/dia, com exceção do último, que será num sábado e domingo. O número de participantes almejado é de 35 pessoas. Não haverá taxa de inscrição. E estas serão feitas nas comunidades da Grande Vitória. No final do curso, os participantes receberão um certificado,

exigindo-se para tal o mínimo de 75% de participação.

Além do envolvimento efetivo das paróquias de Cariacica, Serra, Vila Velha e Vitória, o curso conta com a apoio financeiro do Sínodo Espírito Santo a Belém e da Zentrum für Mission und Ökumene, da Nordkirche Weltweit da Alemanha.

Estamos certos de que CPT é uma boa e necessária proposta de formação pessoal e comunitária. Desde já agradecemos pelo seu interesse, participação e todo apoio recebidos.

P. Carlos Luiz Ulrich
Vitória

Pa. Vice sinodal Rosane Pletsch
Vila Velha

Inaugurações em Serra Pelada

“*Se o Senhor Deus não edificar a casa, em vão trabalham os que a edificam.*” (Salmo 127.1). Com esta certeza, os membros da Paróquia de Serra Pelada (Afonso Cláudio/ES) se reuniram para celebrar culto de agradecimento a Deus pela edificação do Centro Comunitário, pelo calçamento da Rua Martim Lutero e pela restauração do templo da

Comunidade de Lagoa I.

O primeiro culto foi realizado no sábado, dia 26 de novembro, no Centro Comunitário da Comunidade de Alto Lagoa, o qual foi dedicado ao serviço de Deus. Após o culto de dedicação, teve um momento de confraternização.

No início da noite foi inaugurado o calçamento da Rua

Martim Lutero, rua de acesso a Comunidade de Lagoa II. O calçamento foi realizado em parceria com a Prefeitura de Afonso Claudio, a qual disponibilizou o material, enquanto a comunidade entrou com a mão-de-obra. Ainda no mês de dezembro foi instalada a iluminação.

No domingo, dia 27, a Comunidade Lagoa I reinaugurou

o templo, o qual foi restaurado. Além da dedicação, a Comunidade celebrou os 80 anos de inauguração do mesmo. Após o culto, todos foram convidados a saborear um pedaço do bolo comemorativo.

Nos três cultos a mensagem foi proferida pelo P. Sinodal Joaquinho Borchardt, apresentações de hinos pelo Coral LouvArt,

grupo de trombonistas e o grupo de animação e um histórico da construção. Também tivemos a participação dos pastores Emerson Lauvrs, Siegmund Berger e Paulo Jahnke.

Aline Susi Ott Ratzke
Secretária da Paróquia de Serra Pelada





Inauguração do terceiro templo da Comunidade de Recreio

A história da Comunidade de Recreio, em Santa Maria de Jetibá/ES, começa no ano de 1894, quando foi feita a primeira assembleia dos moradores, onde decidiu-se construir uma escola. O senhor Carlos Dummer e sua esposa Amália Sonntag Dummer fizeram uma doação de 40 metros quadrados de terra para a construção. A escritura de doação foi lavrada no dia 10 de maio de 1894 no cartório de Santa Leopoldina/ES.

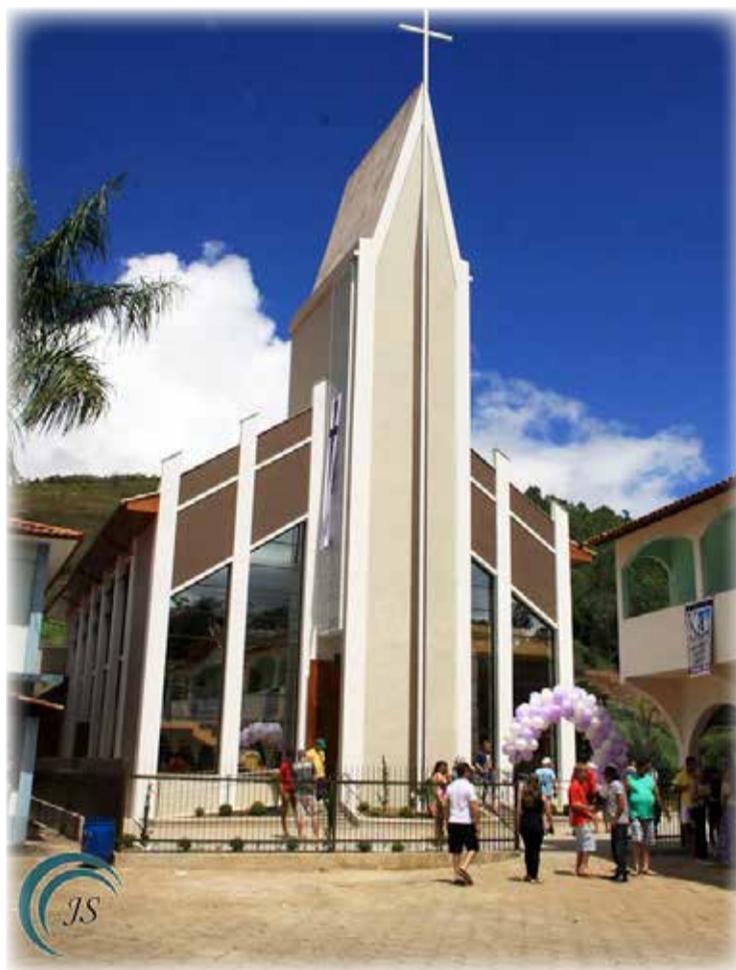
A escola podia ser usada como local de celebração. Anos mais tarde foi edificada a primeira capela. Os membros faziam parte das paróquias de Jequitibá e Santa Maria de Jetibá. No ano de 1958 foi criada a "Comunidade Evangélica de Confissão Luterana no Recreio", com estatutos próprios.

foi definido, em assembleia, a construção de um novo templo e a demolição do antigo. No dia 31 de maio de 2015 foi retirada a pedra fundamental. No dia 07 junho de 2015 o pastor sinodal Joaquinho Borchardt dirigiu o culto de desconsagração do templo, o qual foi demolido no dia 23 de setembro. O último culto foi celebrado no dia 20 de setembro pelo pastor Valdemar Gaede. Neste culto foi batizada Vitória Martins Stange, filha de Leticia Stange Martins e Paulo Gustavo Giestas Martins. No dia 05 de outubro teve início a construção do atual templo.

O projeto do templo foi elaborado pela arquiteta Mônica Jacob em colaboração com Mateus Stange. Para a obra foi contratada a empresa Material de Construção

cou lotado de pessoas. Todos estavam muito alegres. Os trombonistas tocaram com vigor. Os corais fizeram lindas apresentações. Os alunos e as alunas do ensino confirmatório com as orientadoras levaram em procissão todos os elementos litúrgicos para o altar (paramentos, crucifixo, castiçais, velas, cálice, hóstia, pia batismal, círio pascal, flores). O presbitério agradeceu pelas doações e colaboração de todos.

Um gesto nobre, que surpreendeu e alegrou a todos, foi a decisão de dividir a coleta do culto com a comunidade católica, que está construindo o seu templo. Gestos como esse, enchem-nos de esperança e fortalecem os laços para uma caminhada conjunta cada vez mais sólida, amparada no respeito



Em 1962 o Sr. Luciano Stange se engajou e visitou as famílias para construir um novo templo. As visitas trouxeram frutos! E a pedra fundamental do segundo templo da Comunidade de Recreio foi lançada no dia 02 de maio de 1965. No dia 05 de junho de 1965 o templo foi inaugurado. O terreno recebido em 1894 foi doado para a construção da atual Escola Municipal de Educação Infantil e Fundamental do Recreio.

Depois de 50 anos de uso, o segundo templo da comunidade precisava de grandes reformas e não comportava o número de membros. No dia 09 de novembro de 2014

E&A Sperandio Ltda. Executora da obra a Construtora Krause e Ávila Ltda. Valor do Contrato R\$ 935.000,00. Adendos posteriores, valor da obra no dia da inauguração: R\$ 1.300.000,00. A pedra fundamental foi lançada no dia 30 de janeiro de 2016. Inauguração dia 29 de janeiro de 2017. O culto foi ministrado pelo pastor sinodal Joaquinho Borchardt em conjunto com a equipe de ministros e ministras que atuam na Paróquia e demais ministros do sínodo que puderam estar presentes. A liturgia de dedicação na entrada do templo até a liturgia de saída foi conduzida de forma muito especial. O templo fi-

e na paz. É a consolidação da amizade e a cooperação mútua, nutrida com peque-

nos sinais de solidariedade. É isso que Deus quer.

Após o culto, a comunhão entre as pessoas continuou com o almoço festivo e muitos outros atrativos na festa, também com o intuito de angariar recursos para quitar o restante da obra. A pregação, conduzida pelo pastor sinodal, foi baseada no Salmo 84.3: "O pardal encontrou casa, e a andorinha, ninho para si, onde acolha os seus filhotes; eu, os teus altares,

Senhor dos Exércitos, Rei meu e Deus meu!" Sim, o templo do Senhor em Recreio é um ninho onde Deus nos acolhe com a Palavra e os Sacramentos, com bondade, amor e graça. Que todas as pessoas que buscarem a presença de Deus neste templo sejam e se sintam acolhidos com amor.

P. Rubens Sthur e
Pa. Luceny Laurett
Santa Maria de Jetibá





Córrego da Peneira reinaugura o seu templo

A Comunidade de Córrego da Peneira, “igreja da Paz”, Paróquia de Vila Pavão, celebrou no último dia 12 de fevereiro a reinauguração do seu templo, no ano em que lembramos os 500 anos da Reforma Luterana.

Estiveram presentes os pastores Arlindo Krause (de Barra de São Francisco), Lourival E. Felhberg (pastor emérito), Valdir Weber (atualmente na Alemanha), Ismar Schiefelbein (de Colatina), Siegmund Berger (Superintendente da ADL), Vitorino Reetz e André Martin Radinz (de Vila Pavão), o diácono Ale-



a região de Córrego da Peneira recebeu muitos migrantes luteranos. No dia 12 de março de 1952, foi inaugurado o primeiro templo, formando assim a

Com o aumento do número de membros, no dia 16 de maio de 1976 foi inaugurado o terceiro. De lá para cá, nunca houve uma grande reforma. O passar dos anos

muitas reuniões, sugestões e planejamento foi decidido em assembleia a opção pela ampla reforma do templo, um projeto audacioso, mas que foi abraçado por

comunidade. Resaltamos o empenho, a dedicação e a doação em dinheiro e principalmente o trabalho em mutirão, sem isso o sonho não poderia ser realizado. Com a reforma, a igreja ficou mais bonita e acolhedora para acolher com mais conforto quem por ali passar.

O pastor sinodal Joaquinho Borchardt parabenizou a comunidade pelo empenho e pela reforma do templo, principalmente porque foi feita no período da pior crise hídrica dos últimos 80 anos, onde a colheita e os recursos dos membros diminuiu consideravelmente.

Diante do desafio, a comunidade se orientou na Palavra de Deus para enfrentar com ânimo os momentos difíceis. Somos gratos a Deus pela motivação de todos os membros nesta bonita obra. Obrigado a tod@s.

P. André Martin Radinz
Vila Pavão



cino Graunke e o candidato ao ministério pastoral Miquéias Holz, além do pastor sinodal Joaquinho Borchardt (de Vitória).

Dentre estes pastores, foi lembrado que atuaram nesta comunidade o pastor Ismar, pastor Lourival e pastor Arlindo. Também foi lembrado que estavam presentes o primeiro pastor que saiu desta comunidade (pastor Valdir Weber), e o último que está se formando para pastor, o bacharel em teologia Miquéias Holz.

Nos anos de 1940 a 1950

Comunidade Evangélica de Confissão Luterana “da Paz” em Córrego da Peneira. O segundo templo foi construído no ano de 1966.

fez com que a comunidade se sentisse desafiada a olhar para o templo com o desejo de melhorar e adequar o espaço de celebração. Após

toda a comunidade. Durante o ano de 2016, enquanto a reforma acontecia, as celebrações e encontros aconteceram no salão da





Um sonho realizado – inauguração em Alto Biriricas

“Comunidade de Alto Biriricas – Domingos Martins/ES – inaugura torre com sinos e templo reformado”

O dia 19 de fevereiro de 2017 foi muito esperado pela Comunidade de Alto Biriricas, Paróquia de Domingos Martins/ES. Após um ano de muita dedicação, muito trabalho e muitos mutirões, foi concluída a obra de reforma total do templo, construção de uma torre (antes não existente) e colocação dos três sinos. Ao longo do ano, muitos foram os momentos marcantes na vida de fé da comunidade,

manteve a estrutura original dessas paredes. No entanto, o telhado, as janelas e as portas foram totalmente substituídos, o altar foi modificado e ampliado, o piso e o reboco das paredes foram totalmente refeitos. Em 01 de outubro de 2016 comemorou-se a chegada dos três sinos, que receberam os nomes “Paz, União e Bênção”, sendo levados até o templo com grande cortejo em celebração festiva. Logo

ra, com destaque para a Rosa de Lutero (pintada minuciosamente pela diácona Irléci Klitzke Thomas), ficou em perfeita harmonia com o templo. A obra toda, incluindo o altar, foi liderada e desenhada pelo presidente da comunidade, Sr. Arvelino Lutzke, com apoio, envolvimento e dedicação de toda a diretoria e dos membros. Os pedreiros Eli Kalke e Ademiro Beilke conduziram a construção com muito empenho e grande profissionalismo. Muitos foram os mutirões, com grande participação da comunidade, que permitiram adiantar os trabalhos ao máximo, além da colocação de tapetes de grama em todo o pátio.

Diante de tanto esforço, o dia 19 de fevereiro certamente não podia ser um dia qualquer. Foi um dia de celebrar em gratidão a Deus pela realização de um sonho. A Comunidade de Alto Biriricas tem 143 membros (pessoas batizadas). O sonho da torre com os sinos vem de longa data, já desde a sua construção, relatam os mais velhos. Por isso, a celebração foi muito especial. Os ministros locais, pastor Eloir Carlos Ponath e diácona Irléci Klitzke Thomas, preparam a celebração, mobilizando os grupos de canto das comunidades de Jucu, São Bento e da própria comunidade, Alto Biriricas. O Coral “Vozes da Esperança”, da ADL, sob regência de Douglas Kalke, atendeu ao convite para abrilhantar a celebração. Os coros de metais das comunidades da Paróquia de Califórnia conduziram os hinos e apresentaram-se após o culto. O pastor sinodal, Joaquinho Borchardt, conduziu a dedicação da torre com os sinos e do templo reformado. Para a pregação o pastor Joaquinho passou a palavra ao pastor Sigmund Berger, superintendente da ADL, o qual lembrou que, assim como as paredes de



pedra maciça, primeiro alicerce do templo, permaneceram intactas, assim também devem permanecer intactos os nossos alicerces da vida cristã. Lembrou, pois, a necessidade de viver de maneira autêntica a nossa fé em Jesus Cristo e a observância aos dez mandamentos. O pastor Sigmund, junto com os instrumentistas da ADL, também apresentou canções religiosas após o

Martins, Daniel Pagung. Também foi registrada a presença do pastor Everaldo Discher, da IELB, que parabenizou a comunidade pela dedicação e pela vivência da fé.

Os festejos do dia ficarão marcados pela beleza da obra finalizada, pela alegria dos membros da comunidade, pela presença da paz, da união e da bênção de Deus no cotidiano da comunidade, que,



culto. Estiveram presentes os ministros que passaram pela comunidade, pastor Valdir Weber, atualmente na Alemanha, e pastor Valdeci Foester, atualmente em Santa Maria de Jetibá. Participaram também os ministros vizinhos, pastor Edivaldo Binow, da Paróquia de Califórnia, pastor Scharles Roberto Beilke, da Paróquia de Rio Ponte, diácono Luciano Butske, da Paróquia de Tijuco Preto, além do estudante de teologia, membro na Comunidade de Domingos

não por acaso, deram nome aos sinos. Uma comunidade que vive unida e que persiste em conjunto consegue realizar grandes feitos. Não apenas a obra construída foi um grande feito, mas, sobretudo, o engajamento e a comunhão dos membros, que animou ainda mais a vida de fé e a participação nas atividades. Que Deus abençoe a comunidade para seu fiel testemunho de comunhão e de fé.

P. Eloir Carlos Ponath Domingos Martins



após a decisão de dar início a um antigo sonho: construir uma torre e colocar sinos. No dia 14 de maio de 2016 foi feito o lançamento da pedra fundamental da torre, anexada ao templo, este já em uso, inaugurado em 05 de dezembro de 1937, cuja pedra fundamental foi lançada em 20 de setembro de 1936. Com o início da construção da torre, o templo recebeu uma reforma total. Na verdade, do antigo templo, ficaram apenas as paredes, construídas em pedra maciça. A comunidade achou por bem preservar essa raridade e

em seguida eles foram devidamente instalados na torre e receberam um sistema de automatização, acionando o número de marteladas corresponde a cada hora, além de badalar programado, permitindo seu acionamento automático de domingo a sexta-feira às 18h, aos sábados às 16h e aos domingos de manhã às 6h. E nos momentos de cultos e celebrações, os sinos e o martelo são acionados por um painel de controle, facilitando o seu manuseio, sem necessidade de cordas. A torre, rica em detalhes na sua arquitetura,



Chá de fraldas



O grupo da OASE de São Gabriel da Palha reuniu-se no dia 12 de novembro de 2016 com muita alegria e satisfação. Neste dia celebramos juntas as aniversariantes do último trimestre, como fazemos sempre, assim nos alegamos umas com as outras pela bênção de mais um ano de vida concedido por nosso

Deus. Também realizamos com muito amor e carinho um chá de fraldas para a Nádia, esposa do pastor Natanael Böhm, que estava grávida de gêmeas. Foi muito bom poder nos alegrar juntas com essa família querida.

Dalva Hackbart Cruz
Líder do grupo

Nascimentos

O pastor Natanael Kar-nopp Böhm e a esposa Ná-dia Flores Böhm, de São Gabriel da Palha, foram abençoados com o nascimento das gêmeas Anna e

Laura, no dia 02 de janeiro de 2017, irmãs do primeiro filho Eduardo. Parabéns à família e recebiam as mais ricas bênçãos de Deus.



ADL em festa

Em comemoração aos seus 61 anos de criação e funcionamento, a Associação Diacônica Luterana promove sua tradicional festa a ser realizada nos dias 22 e 23 de abril de 2017.

No dia 22 está previsto o tradicional Costelão de fogo de chão acompanhado de Moda

de Viola a partir das 19h. No domingo às 9:30h inicia uma celebração com a participação de muitas comunidades, trombonistas e caravanas oriundas de vários Municípios do Estado do Espírito Santo.

Em seguida tem diversas atrações musicais e sorteio de uma ação entre amigos com premiação

total de R\$10.000,00. Será sorteado também um Fiat Mobi 0 Km, 4 portas com ar e direção e mais 3 motos CG 160 cilindradas. Todos e todas são convidados e convidadas.

Cristiano Rian Berger
Serra Pelada

Festa ADL

Serra Pelada
Afonso Claudio - ES

61 Anos

22 e 23

ABRIL

2017





Programação

22 SÁBADO

- 18h - Tradicional Costelão no fogo de chão
- 19h - Moda de viola com Vavá e Ronaldo Viola
- 23h30min - Encerramento

23 DOMINGO

- 09h30min - Celebração Comemorativa
- 11h - Almoço
- 12h - Show de Concertina
- 14h - Show com André Matos & Beto Calil
- 15h - Sorteio beneficente
- 17h30min - Sorteio ação entre amigos
- 19h - Encerramento com André Matos & Beto Calil

Valor da Carteira: **R\$ 50,00**

1 Fiat Mobi 2017 - 1.0 - 4 portas com Ar e Direção + 3 Motos CG 160 Start

Valor do Bilhete: **R\$ 3,00**

01º Prêmio: R\$ 5.000,00 04º Prêmio: R\$ 1.000,00
 02º Prêmio: R\$ 2.000,00 05º Prêmio: R\$ 1.000,00
 03º Prêmio: R\$ 1.000,00



Durante a festa haverá completo serviço de bar, churrasco, almoço e outros.

VENDEDORES AMBULANTES: (27) 3735-7060

APOIO:



Multiplicação do ECOE em São Gabriel da Palha

Estudar, Compartilhar, Orar e Evangelizar forma a essência do novo trabalho com pequenos grupos na Paróquia de São Gabriel da Palha. Há cerca de um ano atrás trinta e três pessoas divididas em dois grupos começaram a reunir-se semanalmente em suas casas para estudar a Bíblia juntos; compartilhar de suas vidas, dificuldades,

alegrias, angústias e vitórias; orar uns pelos outros; com o propósito de fortalecerem-se mutuamente e ajudarem outras pessoas a também conhecer mais a Jesus e crescerem em sua fé e testemunho.

Ao final deste período de um ano os grupos multiplicaram. Os dois grupos agora formam quatro grupos. Foram convidadas

outras pessoas para esta mesma caminhada neste ano. Estas se reunirão semanalmente para estudar, compartilhar e orar a fim de continuarem evangelizando. Ao final do próximo ano, estes grupos multiplicarão novamente formando, então, oito grupos e acrescentando novas pessoas.

Além desses quatro

grupos na comunidade do centro de São Gabriel, hoje estão em andamento mais um ECOE jovem, um ECOE no ponto de pregação da Cachoeira da Onça e um ECOE em Vila Fartura. Ao todo, já são 105 pessoas envolvidas no processo. No ano que vem já serão mais de 200 pessoas e assim continua a multiplicação com a ajuda do

Senhor!

Os líderes são acompanhados, mentoreados, orientados e capacitados mensalmente pelos pastores locais, a fim de que estes conduzam os encontros dos seus próprios grupos. Nova liderança é assim despertada e capacitada.

Essa ferramenta visa ajudar as pessoas a cumprirem o mandato de Jesus de pregarem o evangelho a toda criatura, a crescerem na fé e no conhecimento da Palavra de Deus, bem como, fortalecer a comunhão entre os irmãos em Cristo. Porém, de tal forma que elas não formem grupos com um fim em si mesmo, mas para o serviço no Reino de Deus.



P. Juliano Müller Peter
São Gabriel da Palha



ADL inicia suas atividades com novidades em 2017

No último dia 05 de fevereiro a Associação Diacônica Luterana iniciou suas atividades com uma reunião de pais e responsáveis. A reunião foi iniciada com uma palestra proferida pelo seu superintendente, o Pastor Siegmund Berger, que abordou a temática da agricultura familiar. Apontou a situação atual, o desânimo por parte de muitos jovens, o que se agravou com a seca

que assola o Estado nos últimos anos. Mostrou, também, as possibilidades e a necessidade de buscar novas técnicas e alternativas de produção. Apontou um quadro comparativo com a indústria que, nos últimos anos, apresentou um enorme índice de desemprego. No entanto, quando se trata da agricultura familiar, mesmo com dificuldades, continua com índices bai-

xos de desemprego. Tal palestra foi motivada pelo curso de "Gestão da Propriedade Agrícola" em curso na instituição em parceria com o Movimento de Educação Promocional do Espírito Santo – MEPES.

O Superintendente apresentou também uma nova proposta de formação que será realizada a partir do início deste ano que é o curso de "Auxiliar Ministerial".

O objetivo é formar jovens com capacidade para auxiliar comunidades, ministros e ministras no trabalho com crianças, jovens, OASE, estudos bíblicos, música, visitação, celebrações e trabalho de secretaria. Disse que já acontecia uma boa formação nesse sentido, no entanto não tinha tanta oficialidade e nem certificação específica. Além desse curso, conti-

nua a formação na área da música e de Educador Social. Este último, inclusive, tem sido muito cogitado por causa da procura por parte de muitas Prefeituras que não encontram muitas opções de contratação com essa titulação no mercado de trabalho.

Cristiano Rian Berger
Serra Pelada





ACESA promove cursos de capacitação de novos terapeutas

Cerca de cinquenta pessoas provenientes das uniões paroquiais Santa Maria,

Guandu e Grande Vitória participaram da segunda etapa de capacitação e for-

mação de novos terapeutas, promovida pela ACESA (Associação Central

da Saúde Alternativa do Espírito Santo). O encontro aconteceu nos dias 03 e 04 de dezembro de 2016 nas dependências da Comunidade de Santa Maria de Jetibá. Os assessores foram Cleidiomar Marquardt e Genilza de Fátima Matiello. Nesse curso foram apresentadas diversas técnicas na área da saúde alternativa. Dentre elas destacamos: plantas medicinais e sua utilização, técnica de limpeza de ouvido com o canudo chinês, técnicas de massagem terapêutica e de relaxamento, acupuntura, limpeza de pele, auriculo-

terapia e outras técnicas de atendimento. No dia 11 de fevereiro de 2017, os novos terapeutas da União Paroquial Santa Maria se reuniram para revisar a aprendizagem e preparar-se para um atendimento ao público em geral. Esse atendimento ficou agendado para o dia 01 de abril de 2017, em Santa Maria de Jetibá/ES, com a participação dos terapeutas da ACESA e dos novos terapeutas da União Paroquial Santa Maria.



P. Valdeci Foester
Santa Maria de Jetibá



Paróquia da Pedra em Garrafão elaborou calendário de aniversariantes

No dia 28 de março de 2017 Gleydson Jhoni Schroeder completa 12 anos. Ele frequenta o Ensino Con-

firmatório e também toca Cajon no Grupo que anima o canto comunitário na Comunidade em Garrafão.

Gleydson é um dos 87 membros da Paróquia da Pedra em Garrafão que aniversariam no mês de março. So-

mando a idade de todos os aniversariantes da Paróquia neste mês chegamos ao expressivo número de 3.036

anos. Quantos anos de vida daria a soma de todos os aniversariantes do ano?

Já é tradição lembrar dos aniversariantes nos cultos e agradecer a Deus pela vida. O ano de 2017 é um ano especial, pois celebramos os 500 anos da Reforma Luterna. Para marcar este evento, o Conselho Paroquial aprovou a proposta de elaborar um Boletim Informativo especial. Encartado no boletim, cada família recebeu um Calendário de Aniversariantes. O calendário traz o nome de todos os membros da Paróquia na respectiva data do aniversário e também informa a idade no ano do jubileu. A elaboração somente foi possível pela boa organização do cadastro de membros. O calendário será um boa lembrança para guardar deste ano de Jubileu e irá contribuir para nos conhecermos melhor, celebrar a vida e viver a comunhão fraterna.

Paróquia Evangélica de Confissão Luterana da Pedra em Garrafão				Aniversariantes		Março 2017
DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
01 - CINZAS / 08 - DIA INTERN. DA MULHER / 20 - OUTONO Levítico 19.32 - Fiquem de pé na presença das pessoas idosas e as tratem com todo o respeito; e honrem a mim, o Deus de vocês. Eu sou o Senhor. 5 12 20 27 CRESC. CHEIA MINO. NOVA			1 Henrique Brandt 60 Erica W. Medenvaldt 51 Ednilson Zummach 21*	2 Cleto Mund 64* Evelane Braun 6* Miguel B. Schwanz 2	3 Sinalda Z. Borchardt 30 Sandrielle Schroeder 9	4 Liliane J. Butzke 30 Wendell A. Braun 16*
5 Alvina R. Janke 77*	6 Marceiro Brandt 37 Oreciliano Haese 30 Jonisário Haese 30 Mônica B. Ninke 18	7 Ludia R. Kuhn 63	8 Ermelita R.C. Fontana 75* Alzira K. Jonas 54 Marciel Brandt 38	9 Daniel Zibel 57 Lindolfo Stuhr 50 Felipe B. Reinke 14 Anilson Schmidt 13 Sandymara Haese 6	10 Maria G.C.S. Kuster 53 Helga L. Reinholz 40* Lailson Schmidt 33 Claudineia Herbst 32* Mikaelly Reinke 7*	11 Elisson Schaffelen 22
12 Aldair B. Schaffelen 57	13 Daniel Haese 64 Jéssica Knack 16 Eliza F. B. Schlieve 4 Lulza H. B. Schlieve 4	14 Marilza K. Knack 39 Eduardo Wutke 13 Lais M. Hoffmann 11*	15 Daniel Lahass 55 Dejanira S. Reinke 54	16 Gisela S. Schmidt 46 Vanderson Hammer 18*	17 Theodoro Dönes 79 Guerlinda Z. Betzel 49* Elmar Waiandt 37*	18 Edith K. Zummach 49* Jhone L. Schneider 6
19 Martha M.P. Tesch 10	20 Leonora M. Dettmann 45* Rosimery S. Schwanz 26 Thomas J. Pautz 3* Breno Zumach 1	21 Irma L. Schroeder 55 Ailton Braun 40* Adelso Haese 38 Alexandre Schneider 15	22 Guilherme Reinke 60* Liana W. Dettmann 67 Atalido Braun 34*	23 Elizeu Braun 44* Zilma L. Schmidt 43 Valdevino Medenwaldt 37 Edevaldo Loretto 31 Nilóla Benevitz 25 Micaeli C. Schumach 12	24 Ducelina F. Schlieve 51	25 Regina L. Zummach 74* Leonora S. Schneider 35 Brunelli Z. Borchardt 4
26 Avelino Rosa 56 Deia W. Silva 38* Rosalina B. Jonas 33 Evelice Z. Boning 29	27 Leticia Grützmänn 19 Cleiciano Braun 17	28 Daury Tesch 41* Renata J. Boldt 34 Elânia R. Braun 23 Gleydson J. Schroeder 12	29 Glorinha L. Gonçalves 48* Katiely Janke 9*	30 Selene Wutke 56 Alvaro Brandt 38 Alemira W. Schlieve 37*	31 Jair Fontana 75* Ademar Schulz 35 Kerlen D. Schmidt 27	

P. Geraldo Grützmänn
Garrafão - Santa Maria de Jetibá





Paróquia de Vila Valério ajudando a cuidar do meio ambiente

Plantio de mudas pelos confirmandos

Ao longo do ano de 2016, muitos foram os momentos em que refletimos sobre o tema: Pela graça de Deus, livres para cuidar. A grande seca que causou tanto sofrimento abriu corações e mentes para muitos questionamentos: o que estamos fazendo com a criação de Deus? Estamos cuidando? O que podemos aprender com tudo isso? O que cabe a nós? Vimos que, além de

A orientadora do ensino confirmatório do 2º ano, Aurinha Krause de Lima, da Comunidade de Vila Valério, tomou a iniciativa de motivar seus confirmandos a prepararem uma muda de árvore. Seu desejo era que cada confirmando plantasse uma muda no pátio da paróquia. Esta sugestão foi levada também para os demais grupos das comunidades e concretizada no retiro paroquial dos confirmandos do 2º ano. O retiro aconteceu nos dias



textos que falam sobre árvores na Bíblia. Vimos a importância das árvores para abrigo, sombra, alimento, purificação do ar e produção de chuva. Visualizamos o Power Point sobre a crise hídrica disponibilizado pelo Movimento Casa Comum na Assembleia Sinodal. E, a tarde, realizamos a tarefa de plantar. Foi impressionante ver a variedade de mudas trazidas pelos confirmandos. Foram plantadas 34 mudas no total, quase todas frutíferas. Destacamos o quanto foi agradável e prazerosa essa atividade.

Recebimento de três mil mudas de árvores em Vila Valério

Sensibilizada e motivada pela assembleia sinodal, que tratou do tema “Casa Comum – Nossa Responsabilidade”, a OASE sinodal intermediou, junto ao Instituto Terra de Aimorés

(Minas Gerais), a doação de um caminhão de mudas de árvores. Com muita alegria, a Paróquia de Vila Valério recebeu a doação de 3 mil mudas de árvores no dia 25 de novembro. O transporte dessas mudas foi patrocinado pela OASE Sinodal, a qual agradecemos imensamente.

levada para a Comunidade de Jacarandá onde ocorreu a distribuição para quatro propriedades. Ao longo do ano, pretendemos compartilhar como está o desenvolvimento das mudas nas propriedades.

Aproveitamos a oportunidade, para compartilhar



nos fortalecermos na oração e na meditação, precisamos tomar atitudes práticas de cuidado.

26 e 27 de novembro e teve como tema: A importância das Árvores.

Refletimos sobre vários



Uma parte dessas mudas foi descarregada no pátio da paróquia em Vila Valério e encaminhada, posteriormente, para cinco propriedades referência. A outra parte das mudas foi logo

como foi o plantio na área de onde provém a água para a Comunidade de Jacarandá. Preocupado com a falta de água no tempo da estiagem, o membro vizinho da comunidade, Sr. Ernâncio Dubberstein, procurou o presidente da comunidade Leomar Borchard e seu vice Geomário Hell se colocando à disposição para o reflorestamento.

As 160 mudas foram plantadas ao redor da nascente, onde também se encontra o poço de água da comunidade. Os jovens da Comunidade de Jacarandá organizaram um belo mutirão.





Alegres, Jubilai!

Igreja sempre em reforma: agora são outros 500!

Introdução

Chegamos ao Jubileu dos 500 anos da Reforma (1517-2017), momento para o qual as Igrejas vinham apontando e se preparando há tempos. No caso da IECLB, os últimos Temas e Lemas do Ano sinalizaram para esse Jubileu à medida que trataram sobre pontos centrais da Teologia fundamentada no Evangelho, conforme interpretado por Martim Lutero.

Em 2017, ano do Jubileu, o Tema da IECLB convida para celebrar, com alegria e gratidão, a nossa história, destacando aspectos centrais da Reforma. Ao mesmo tempo, queremos avaliar a pertinência dessa herança no tempo presente e a sua importância com vistas ao futuro da Igreja, na perspectiva da missão.

A Igreja de Jesus Cristo é dinâmica. Segundo Lutero, a Igreja carece de constante reforma. É característica sua, por isso mesmo é também uma característica da IECLB. Decisivo é que essa dinamicidade não depende da boa vontade humana. Ela se fundamenta na Palavra do Senhor da Igreja e é isso exatamente o que queremos expressar, refletir e celebrar no Jubileu dos 500 anos da Reforma ao escolhermos como Lema a palavra do apóstolo Paulo: *Nele vivemos, nos movemos e existimos* (Atos 17.28a). Esta palavra ilumina o Tema do Ano: *Alegres, jubilai! Igreja sempre em Reforma: agora são outros 500*.

Lema

Nele vivemos, nos movemos e existimos (Atos

17.28a). O versículo-Lema faz parte do discurso de Paulo em Atenas, no Areópago (Atos 17.22-31), durante a sua segunda viagem missionária. Como acontecera em outras cidades, também em Atenas Paulo encontrou um contexto em que a religião e a religiosidade desempenhavam papel importante para a população. Nesse lugar, Paulo abriu o seu “*ponto de pregação*” (v. 17). Foi questionado. *Qual é a tua, Paulo? Soa-nos muito estranho esse teu discurso!* (v. 18-19).

Como discutir religião era parte do cotidiano da cidade, Paulo foi convidado a explicar a sua “*crença*”. Levado ao palco especial para debates públicos (o Areópago – um local retirado da cidade), Paulo pregou. Em sua abordagem, assumiu uma atitude respeitosa em relação à religiosidade reinante: “*Vejo que vocês são pessoas religiosas* (v. 22). *Isso se confirma pelo número de altares!*”. Apesar da sua estratégia respeitosa, o apóstolo avaliou esse contexto criticamente. Revoltou-se diante do que classificou como idolatria (17.16). Para Paulo, se Deus pudesse ser representado em imagens, seria um deus manipulável e controlável pela vontade humana.

Diante do que constata, Paulo diz: quero lhes falar Daquele que também já recebeu a atenção de vocês, o DEUS DESCONHECIDO (v. 23). Quem é esse Deus?. Então, o apóstolo apresenta Deus, que é muito distinto do rol de divindades adoradas em Atenas. Ele conclama ouvintes ao arrependimento. Anuncia-lhes o Evangelho! Para ele, passou o tempo de viver na idolatria. Agora há um imperativo que notifica e requer o arre-

pendimento, pois o Deus do altar desconhecido é o Deus que não cabe nas imagens, nos conceitos, nas molduras e nas definições humanas. Ele sempre será maior do que quaisquer dessas representações. É o Deus que está próximo de cada pessoa. É o Deus Criador. É o Deus que não está preso a lugares; que não se assemelha a imagens, ainda

Tema

que revestidas de ouro. É o Deus que serve, ao invés de querer ser servido. É o Deus que dá e mantém a vida. É o Deus que é Senhor do tempo e dos limites. Ele se fez próximo em Jesus Cristo, aquele que veio, viveu entre nós, que morreu, foi ressuscitado dentre os mortos e que há de vir. Ali estava e está Deus. Assim é Deus. É nesse Deus que vivemos, nos movemos e existimos (vv. 24-29).

As palavras acima apontam que tudo acontece perante Deus. Passado, presente e futuro estão na sua presença. Não se trata de um Deus severo, controlador. O seu interesse não é o de punir o ser humano, perante o qual deveríamos ter medo. Como Paulo, Lutero se opôs a essa imagem de Deus e aos intentos de querer agradá-lo pelo cumprimento de regras ou da compra de indulgências.

No lugar do deus que exigia sacrifícios humanos, que teriam como resposta o atendimento dos favores desejados, Lutero descobriu o Deus que já está entre nós e que revelou gratuitamente (por graça) a sua compaixão por nós, seus filhos e suas filhas. A resposta que Deus espera é a aceitação

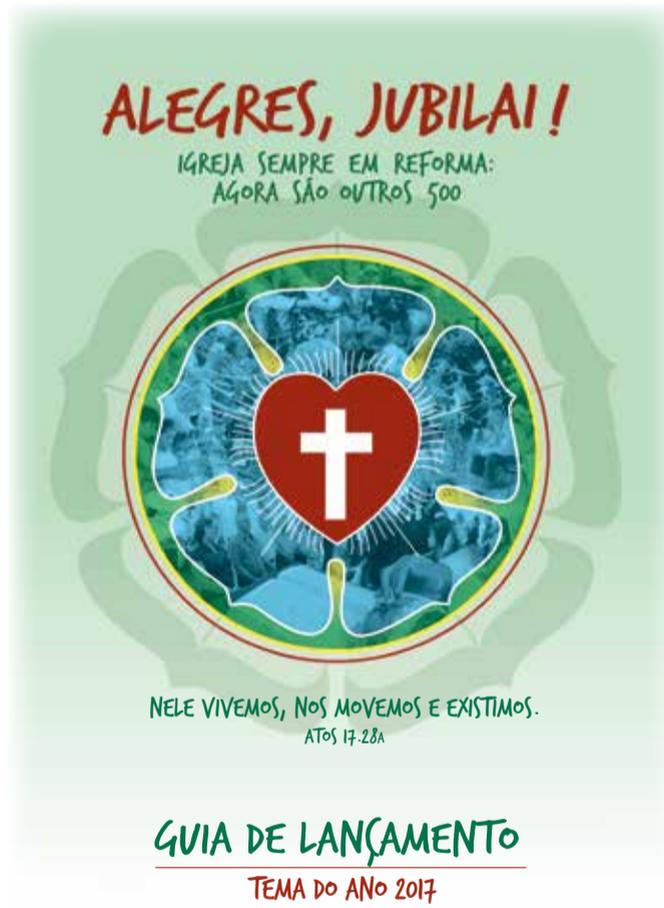
desse presente em atitude de fé que atua no amor.

Lutero novamente desvelou o Deus desconhecido que Paulo anunciou no Areópago. Afirmou que a imagem de Deus está em Jesus Cristo crucificado e ressurreto. Trata-se de um Deus que, na cruz, por amor, se solidariza plenamente com a fragilidade e a miséria humanas. Isso significa que a dor, o sofrimento, a morte e todas as contradições nossas e da Criação não são indiferentes a Deus. No Cristo ressurreto, encontramos a face do amor como poder que vence os males deste mundo – e até a própria morte.

Se o ofendemos, nos é concedida a possibilidade para o arrependimento e o perdão. Essa aproximação, que nos sustenta em meio à vida e nos salva da morte, é graça de Deus. Dela nos apropriamos mediante a fé, confiando no anúncio do que Deus faz em Cristo. Essa perspectiva é descrita maravilhosamente em um dos hinos de Lutero: *Alegres jubilai; com fé e com fervor cantai. O que por nós fez o Senhor custou-lhe a própria vida* (HPD 155). É com essa convicção de fé que nos baseamos para, em uma perspectiva de esperança renovada, no Jubileu dos 500 anos da Reforma, anunciar: *Alegres, jubilai! Igreja sempre em Reforma: agora são outros 500*.

Celebrando a nossa herança

Agradecemos a Deus, que guiou a sua Igreja na fé, na esperança e no amor. Celebramos o fato de que a sua Palavra in-





Tema do Ano

terpelou a Igreja para a constante reforma, dispondo-a para ser instrumento do Santo Espírito. Como Lei, a sua Palavra denunciou caminhos errados da Igreja, chamando-a para a confissão e o arrependimento. Como Evangelho, a sua Palavra apontou para a reconciliação que vem do amor de Cristo, que tudo transforma e fortalece.

Com alegria, celebramos que Deus, pela sua Palavra, forma e sustenta Comunidade de fé. Isso se dá quando, pelo Evangelho, Ele chama pessoas, as compromete pelo Batismo e as envia a serem testemunhas da Sua Missão no mundo por meio da Evangelização, da Comunhão, da Adoração e da Diaconia. Celebramos a fidelidade de Deus para com a sua Igreja e com o mundo, pois Ele sempre vocacionou pessoas para a liderança e os ministérios, fazendo com que a Palavra do Evangelho fosse proclamada e encarnada na prática da misericórdia, da justiça e da paz.

Celebrando o nosso presente

Celebramos com alegria o fato de que nosso viver como Igreja de confessionalidade luterana só é possível porque Deus, que se fez presente através de Jesus Cristo, nos carrega, salva, consola e anima. Uma liderança da IECLB traduz essa convicção de fé ao assim descrever a Comunidade que integra: *“Em meio a teologias que oferecem sucesso, o grupo pequeno da nossa Comunidade experimenta que vida de fé não é exclusivamente sucesso, mas alegria, apesar do sofrimento. A perda do filho para a morte ou para a droga. O sofrimento com o cônjuge, com os pais, com os filhos, a perda de emprego.*

A descoberta de que a vida nos confronta com o sofrimento e as nossas contradições (que somos pessoas justificadas por Deus, mas continuamos simultaneamente pecadoras) não se elimina com êxtase e não se exorciza com palavras de efeito, mas com gestos na Comunidade. No centro do Evangelho está o Cristo crucificado e resurreto. Nele vemos para onde Deus olha (Mateus 25) e aprendemos a mudar a orientação de nosso olhar.” E ela conclui, citando Paulo: *“Decidi nada saber entre vós, senão a Jesus Cristo, e este crucificado”* (1Coríntios 2.2).

Jubilamos, porque Deus nos conduziu pelo seu Santo Espírito. Sob a sua orientação, o Plano de Ação Missionária da IECLB (PAMI), fruto de decisão construída conjuntamente, é o instrumento que, nas últimas décadas, nos ajudou a perseguir metas e a assumir compromissos decorrentes do Evangelho. É também dessa caminhada histórica que derivam os traços que identificam o “rosto” da IECLB. É por isso que, alegres, jubilamos! Alegres, jubilamos: pelo fato de homens, mulheres, jovens e crianças aceitarem o chamado de Deus e colocarem os seus dons a serviço da causa de Deus, vivenciando o sacerdócio geral das pessoas batizadas; com a prática da diaconia transformadora, que se compromete com ações de inclusão e solidariedade no sofrimento; com o zelo pela vida celebrativa e a realização de ofícios, proporcionando comunhão e presença em todos os momentos da vida; com a valorização da música em suas mais diversas formas de expressão; com as Comunidades que procuram ser atrativas e

assumem uma prática inclusiva e missionária; com o testemunho público, assumido por meio de pronunciamentos, manifestos e cartas pastorais sobre temas relevantes da sociedade e do mundo, refletindo a relação indissociável entre ser pessoa cristã e cidadã; com a presença ativa em espaços ecumênicos e o respeito por parte de Igrejas e organismos desse âmbito para com a IECLB; com o engajamento na questão da justiça socioambiental e do cuidado com a Criação; com a busca persistente por justiça de gênero e pela presença de mulheres em cargos de liderança e no Ministério com Ordenação; com o anúncio da Palavra, que convida e leva as pessoas a assumir responsabilidades decorrentes da liberdade cristã e as capacita para o discernimento entre o bem e o mal; com o batismo de crianças e sua participação plena na Ceia do Senhor; com o envolvimento na vida educacional de crianças, adolescentes, jovens e adultos, e também com a formação continuada das diversas gerações na fé cristã; com a abertura para o diálogo intereclesial e inter-religioso e com o cultivo e a vivência de relações ecumênicas; com a busca por transparência e o empenho de esforços por uma gestão responsável na vida eclesial; com o fato de sermos Igreja no Brasil, um país continental, abençoado por Deus, com seu colorido cultural, racial, territorial, lugar privilegiado para testemunharmos o Evangelho.

Celebrando o nosso futuro

À semelhança do apóstolo Paulo e de Lutero, vivemos em um contexto determinado. Queremos continuar sendo Igreja

que pensa e vive a fé luterana no Brasil. Nessa realidade, estamos dominados e dominados pela lógica do “deus mercado”, que não busca comunhão, mas lucro e satisfação de clientes. A força e a sedução desse deus requerem de nós vigilância e autocrítica! Quais são os nossos pecados? Onde e como, à luz dos 500 anos da Reforma, erramos, fomos omissos e omissas, deveríamos ter agido diferente? Onde e quando promovemos o conflito? Buscamos reconciliação? Qual é a culpa que devemos confessar? O que temos aprendido para evitar a repetição desses pecados amanhã? Enfim, que Igreja desejamos ser nos próximos 500 anos?

Agora são outros 500! Como Igreja que carrega marcas da Reforma, a nossa herança e os traços do rosto da IECLB nos encorajam a olhar com confiança para o futuro. Podemos vislumbrar o futuro com esperança, a partir da vida e das ações que são fatos reais nas nossas Comunidades. Dificuldades, revezes e decepções também nos acompanharão no futuro, como foi até aqui. São componentes da Igreja de Jesus. Ainda assim, podemos olhar o futuro e em direção a ele caminhar com alegria perseverante.

Decisivo é que a presença da IECLB na missão de Deus não seja obra do acaso, mas fruto do cerne da sua confissão de fé no Cristo revelado pelo Deus desconhecido, identificado por Paulo. Com essa confissão de fé e com esse compromisso, queremos continuar a nossa caminhada, sendo Igreja que se caracteriza pela comunhão, a qual nos é dada na pessoa de Jesus. Nele é que a Comunidade vive, se move e existe em comu-

nhão. Há culpa? Em Jesus, há perdão. Há conflito? Em Cristo, há reconciliação e transformação. Agora são outros 500.

A força que nos moverá é a Palavra, compreendida como a comunicação do amor de Deus, que se dá no testemunho missionário da fé (evangelização), na vivência concreta do corpo de Cristo (comunhão), no agir restaurador e curador (diaconia) e na celebração do amor divino (liturgia). Ao assim firmar-se na Palavra do Senhor, a IECLB procura ser fiel à herança da Reforma, traduzindo-a para o contexto brasileiro.

Ao fazer o melhor uso dos seus dons e recursos, a IECLB ocupa um lugar reservado para uma Igreja com o seu perfil no mapa da Igreja de Jesus Cristo. Assim é que queremos e podemos participar mais e melhor na missão integral de Deus, que liberta, perdoa e consola.

Somos uma Igreja histórica. Sob a graça de Deus, na companhia e em parceria com outras Igrejas, ajudamos a escrever a história da Igreja de Jesus Cristo. Vivemos dessa mesma graça e, a partir dela, cremos e agimos, comunicando o amor e a justiça de Deus. Vislumbramos que a IECLB seja, cada vez mais, reconhecida como Igreja de Comunidades atrativas, acolhedoras, inclusivas e missionárias.

Ao nos associarmos às celebrações do Jubileu dos 500 anos da Reforma, podemos dizer, com alegria redobrada: Sou luterano! Sou luterana! Sou parte dessa Igreja sempre em Reforma e agora são outros 500!





Encontro de casais - desejo de quero mais

Com o tema “As quatro estações do casamento”, aconteceu no dia 3 de dezembro de 2016, na Paróquia de São João do Garrafão o Encontro Paroquial de Casais, ministrado pela pastora Fernanda Pagung Reinke, auxiliada de seu esposo, pastor Erni Reinke.

Foi um momento de muita descontração, conhecimento e crescimento pessoal e conjugal, e aproximação entre

cônjuges. Os casais puderam identificar por quais estações já vivenciaram, qual delas estão vivendo e para qual estão caminhando. Os casais eram bem diversificados: alguns tinham apenas três meses de casamento enquanto outros já passavam dos 38.

As brincadeiras proporcionaram os risos; o momento, a sensação de como é bom estar juntos; a lembrança – bandeja de café da manhã, o

romantismo; as declarações, o demonstrar do amor. No fim do encontro o desejo era de “quero mais”.

“Como um lírio entre os espinhos, assim é a minha amada entre as outras mulheres. Como a macieira entre as árvores da floresta, assim é o meu amado entre os outros homens.” (Ct 2.2-3).

Flávia Elí Berger Zumash
São João do Garrafão



Comunidade Da Paz emociona com o teatro de Natal

Foto: Jacira Lenke Seidel



Integrantes de vários setores de trabalho da Comunidade Da Paz, da Paróquia Unida/Santa Leopoldina, realizaram a encenação no nascimento do meni-

no Jesus no entardecer do dia 23 de dezembro de 2016.

Para a realização deste teatro foi preciso vários ensaios e dedicação para a montagem do

cenário e sonorização, pois foi realizado fora do templo, no pátio da Comunidade.

Foi uma encenação que emocionou os presentes. Muito

amor envolvido, muita fé vivenciada, muito realismo nas cenas. Realmente nos sentimos presentes na história.

Queremos agradecer a todos que se dedicaram, que estiveram

à frente dos ensaios, na montagem do cenário, no som, nas luzes e tudo mais. Sabemos que não foi fácil, mas o resulta-

do compensou todo o esforço.

Agradecer o presbitério da Comunidade que não mediu esforços para ajudar toda a equipe. Foi realmente uma noite muito agradável, onde a emoção ficou “a flor da pele”.

Que Deus nos possibilite vivenciar ainda mais a presença do menino Deus em nossas vidas.

Obrigado a todos que presenciaram esta linda encenação.

Informamos que foram feitos DVD’s que estão à venda. Encomendas: (27) 3266-1146.

P. Rodrigo André Seidel
Santa Leopoldina



Retiro de Mulheres em São Gabriel da Palha

Em novembro de 2016 muitas mulheres da Paróquia de São Gabriel da Palha estiveram reunidas em Retiro. Tempo precioso de ensino e comunhão! A palestrante, Dr^a Longina, médica ginecologista e teóloga, conduziu-nos a momentos de reflexão sobre a saúde de nosso corpo, alma e espírito. Mostrou-nos, mais uma vez, a criatividade e a bondade do nosso Deus quando nos criou! Louvamos pelo retiro passado, já na expectativa do que nos espera em 2017!

Fabiane Kunde Peter
São Gabriel da Palha





Miriam Leitão escreve sobre os 500 anos da Reforma Protestante

A reforma que abalou o mundo

Em 2017, completam-se 500 anos desde que o alemão Martinho Lutero (1483-1546) desencadeou uma revolução religiosa. Aqui, a coleguinha Miriam Leitão, filha de um pastor presbiteriano, explica a importância dessa história:

“Como em toda revolução, o ato inicial da Reforma Protestante foi feito sem que o padre e professor Martinho Lutero tivesse a noção da dimensão das transformações das quais aquele momento seria o marco inaugural. Ele queria o debate. E, por isso, afixou suas 95 teses na porta da Igreja de Wittenberg, num texto em que convidava

quem não pudesse estar presente a apresentar suas ideias por escrito. A Igreja Católica passara a conceder o perdão mediante contribuições financeiras. Lutero considerava que isso era venda do perdão, o qual só poderia ser concedido por Deus diante do arrependimento e da fé. Eram curtas, as teses de Lutero, mas profundas. Como a de número 76: ‘As indulgências papais não podem anular sequer o menor dos pecados veniais.’ Foi o começo do fim de uma era.

Em 2017, o ato de Lutero faz 500 anos. A sucessão dos eventos foi avassaladora. Ele contestava o poder do Papa quando o mundo queria discutir a separação entre a

Igreja e o Estado, e os países exigiam autonomia nacional. Lutero combatia a ideia de que só os sacerdotes podiam interpretar o texto sagrado e, por isso, traduziu a Bíblia



para disseminá-la. Com a invenção do tipo móvel por Johannes Gutenberg, estava aberta a possibilidade de impressão em grande escala.

Para que as ideias avançassem pela Europa, era preciso que houvesse mais leitores, e isso alavancou os movimentos de alfabetização dos fiéis. O mundo foi mudando. A própria Igreja Católica passou por mudanças a partir dali. Desafiada, ela encontrou o caminho de se fortalecer na Contrarreforma.

Apesar de ter nascido de uma discussão teológica e doutrinária, a Reforma é, sobretudo, uma efeméride laica porque representou valores universais que marcaram o fim da Idade Média e prenunciaram o Iluminismo.

Com meu pai, conversava ainda menina sobre a Reforma, mas, apesar de ser um tempo de maior distância en-

tre as religiões, ele não a apresentava como uma ideologia anticatólica, mas como um momento de avanço do mundo das ideias. Afinal, para os protestantes, Lutero não é santo. Foi apenas um homem que contestou o poder vigente e, naquele momento, ajudou a abrir as janelas para uma nova forma de pensar.

Por ter tido educação protestante, nunca achei que 31 de outubro é o dia das bruxas. Sempre foi o dia em que Lutero, em 1517, começou uma revolução”.

<http://blogs.oglobo.globo.com/ancelmo/post/miriam-leitao-escreve-sobre-os-500-anos-da-reforma-protestante.html>

Salvador realiza celebração ecumênica dos 500 anos da Reforma

No sábado, dia 29 de outubro de 2016, foi realizada, na Igreja Evangélica de Confissão Luterana de Salvador, uma celebração ecumênica de abertura das comemorações dos 500 anos da Reforma Protestante. Participaram representantes da Igreja Católica Apostólica Romana, Igreja Presbiteriana Unida do Brasil e Igreja Batista Nazaré, todas elas membros do Conselho Ecumênico Baiano de Igrejas Cristãs (CEBIC). A celebração teve a apresentação de uma biografia de Lutero, intercalada por textos representativos do reformador. Apresentaram-se os corais da Igreja Batista de Nazaré e do grupo de mulheres da Paróquia Luterana de Salvador e os cantos foram

liderados pelo presbítero Junior Amorim da Igreja Presbiteriana Unida.

As igrejas do CEBIC planejaram diversos eventos ao longo do ano de 2017 para comemorar os 500 anos da Reforma. Entre eles está um dia de estudo, no dia 15/07, sobre o tema: “O que a Reforma trouxe para a minha Igreja?”, que dará continuidade ao dia de estudo do corrente ano sobre o documento “Do conflito à comunhão”. Também estão programadas uma celebração no contexto do “1º Nordeste Ecumênico”, no dia 08/10, e ainda um culto ecumênico no dia 28 de outubro de 2017.

Pastor Nelson Kilpp
Salvador





Albergue Martim Lutero agradece por apoio recebido

O Salmista dirige-se a Deus e pede: “sustenta-me com um coração voluntário” (Sl 51.12). Deus vem a nós por meio de corações voluntários. O Albergue Martim Lutero é sustentado por aqueles/as que deixam o coração expressar essa disposição de ser solidário. Pessoas, grupos e comunidades de diferentes lugares, por meio de orações e doações, dão esse suporte a associação (AAML). Com esse gesto cuidam e ajudam a criar as condições para que outras pessoas possam cuidar da saúde através de um tratamento médico prolongado. Em 2016 foram oferecidos 12.101 diárias. Os albergados, junto com a diretoria do Albergue e

sua equipe de trabalho, agradecem a todas pessoas que se mobilizam com ações concretas na manutenção de nossos trabalhos. Nesta edição do Jornal Semeador, agradecemos a um grupo de Santa Maria de Jetibá, que tem a coordenação do Sr. Arno Gums, que semanalmente encaminha as doações para a nossa instituição. Esse Grupo é composto por:

1. Hildegard Kruger Berger
2. Waldemiro Berger
3. Aline Reetz
4. Renan Berger
5. Marcelino Peter
6. Sigret Plantegas Peter
7. Adelino Pisoler
8. Ceverino Borchardt

9. Alvino Hamer
10. Rodolfo Tech
11. Alfredo Gerinque
12. Adolfo Gerinque
13. Querlinda Jastrob
14. Floriano Pisoler
15. Josimar Pisoler
16. Joarez Schnaider
17. Erineo Kuster
18. Erineo Anholz
19. Djalma Mund
20. Izidoro Pisoler
21. Teodoro Pisoler
22. Arlindo Schulz
23. Vanda Berger Schulz
24. Mario Küster
25. Silda Erdmann
26. Rubinei Jacob
27. Cleiton Jacob

28. Larentino Haese
29. Flávia Lenke Kinak
30. Henrique Holz
31. Salmiro Zietlow
32. Azendino Berger
33. Vanilda Berger Schultz
34. Vanderlei Jacob e Família
35. Adelino Bankert
36. Arno Lüdtke e Família
37. Henrique Berger
38. Alfredo Berger
39. Hilgem Berger
40. Pastor Ido Port
41. Dalzira Jacob Bustzke
42. Deolindo Berger e Família
43. Elza Strur Wolgram
44. Elias Bart
45. Jair Bergamaschi
46. Material de Construção

- Sperandil (Evandro)
47. Floriano Abeldt
48. Geraldo Berger e Família
49. Valcideo Burzloff
50. Simone Burzloff
51. Arno Gums
52. Almerinda Berger Gums
53. Roherval Edmam
54. Maria Ponath e Família
55. Waldemar Augusto Alher-to Berger

Que Deus continue sustentando a todos/as com um coração voluntário. “O amor é como o pão de cada dia: sempre igual, mas mesmo assim, sempre diferente” (Sigrid Unset).

P. João Paulo Auler
Superintendente da AAML



Será que os mortos ressuscitarão?

No Credo Apostólico, toda a cristandade confessa: “Creio na ressurreição do corpo”. Também no Credo Niceno afirmamos: “espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo vindouro”. Deste mesmo modo declaramos: “A fé cristã proclama que nenhuma forma de sepultamento é capaz de impedir a ressurreição. Deus saberá recriar o que uma vez criou, mesmo que, aos olhos humanos, a pessoa falecida tenha desaparecido completamente.” (Nossa fé - Nossa Vida, p. 40).

Pessoas não cristãs se apavoram diante da morte porque não têm esperança da ressurreição e da vida eterna. Pessoas cristãs, na hora da morte, têm conforto na esperança da ressurreição e da vida eterna com Deus. Devemos olhar para este assunto, tendo como base a nossa fé em Jesus Cristo como único Salvador. Porque a razão não compreende, nem deseja compreender este tema. A ressurreição é, portanto, tema central da fé cristã. Sem este, toda a mensagem do cristianismo perde o seu fundamento e propósito. Por isso a necessidade de cada cristão estar convicto desta verdade da revelação de Deus

na Escritura.

Para melhor compreender e refletir sobre o assunto, proponho alguns questionamentos e aponto para as respostas que a própria Escritura dá:

1. Como sabemos que os nossos corpos, depois de mortos, ressuscitarão?

Já no Antigo Testamento o Senhor nos fala sobre a ressurreição dos mortos: “Eu sei que o meu Redentor vive, e por fim se levantará sobre a terra. Depois, revestido este meu corpo da minha pele, em minha carne verei a Deus.” (Jó 19.25, 26). “Os vossos mortos e também o meu cadáver viverão e ressuscitarão; despertai e exultai os que habitais no pó, porque o teu orvalho, ó Deus, será como o orvalho de vida e a terra dará à luz os seus mortos.” (Is 26.19). “Muitos dos que dormem no pó da terra ressuscitarão, uns para a vida eterna e outros para vergonha e horror eterno.” (Dn 12.2).

A doutrina da ressurreição é ensinada claramente no Antigo Testamento. Esta gloriosa verdade bíblica é tão antiga quanto a pregação do Evangelho. A ressurreição é um milagre do poder de Deus, tão grande quanto o da criação. A razão humana

não o pode compreender. “A trombeta soará, os mortos ressuscitarão incorruptíveis e nós seremos transformados.” (1 Co 15.52). “Semeia-se corpo natural, ressuscita corpo espiritual. Se há corpo natural, há também corpo espiritual.” (1 Co 15.44). “É necessário que este corpo corruptível se revista da incorruptibilidade e que o corpo mortal se revista da imortalidade.” (1 Co 15.53). “Vem a hora em que todos os que se acham nos túmulos ouvirão a sua voz e sairão: Os que tiverem feito o bem, para a ressurreição da vida; e os que tiverem praticado o mal, para a ressurreição do juízo.” (João 5.28b-29).

2. O que é a ressurreição dos mortos? Em que consiste?

O termo bíblico para ressurreição é usado com o sentido de voltar a ter vida. Ressurreição é, portanto, a recomposição de nosso corpo desfeito pela morte. A exemplo de Cristo, que estava morto e voltou à vida. “O Deus que vivifica os mortos e chama à existência as cousas que não existem.” (Rm 4.17). “Deus ressuscitou ao Senhor e também nos ressuscitará a nós pelo seu poder.” (1 Co 6.14).

3. Quem será ressuscitado

dentre os mortos?

“Vem a hora em que todos os que se acham nos túmulos ouvirão a sua voz e sairão: Os que tiverem feito o bem, para a ressurreição da vida; e os que tiverem feito o mal, para a ressurreição do juízo.” (João 5.28b-29). “Tendo esperança em Deus, como também estes a tem, de que haverá ressurreição, tanto de justos como de injustos.” (At 24.15). “Irão estes para o castigo eterno, porém os justos para a vida eterna.” (Mt 25.46). “Muitos dos que dormem no pó da terra ressuscitarão, uns para a vida eterna e outros para vergonha e horror eterno.” (Dn 12.2).

A Escritura toda, Antigo e Novo Testamento, nos diz que todos ressuscitarão, tanto os cristãos como os incrédulos. Contudo, os crentes para eterna bem-aventurança, junto de Deus no céu, e os incrédulos, os que desprezaram a Jesus, para a separação eterna.

4. Como veem os cristãos a ressurreição?

A ressurreição, para todos os que creem em Cristo, é a maior e mais confortadora notícia. Apesar de que os não cristãos também ressuscitarão dos mortos, a ressur-

reição não será um conforto para eles, porque estes serão levantados para julgamento, e não para vida. Esta não é uma mensagem confortadora nem feliz para o mundo. Os ímpios não a desejam e nem suportam ouvi-la. E por isso há muitos que se desviam deste ensino do Salvador Jesus e buscam na razão humana e explicação para o sentido da vida. Mas, para nós, essa mensagem é pura alegria e conforto, porque ouvimos de Cristo que nosso maior tesouro está no céu. Nos conforta a promessa e a certeza das palavras de Cristo: “Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, ainda que morra, viverá.” (João 11.25).

Leia também textos como: Ec 12.7; Jó 19.25-27; 1 Co 15.1-58; Lc 8.49-56; João 5.29; Hb 9.27; Mt 1.13-14; Ap 14.13; Lc 23.43.

Jesus mostrou o seu poder sobre a morte quando ressuscitou a filha de Jairo e outros mortos. No dia derradeiro, ele mostrará o seu poder sobre a morte, ressuscitando a todos. Eu creio na ressurreição do corpo, e na vida eterna!

Min. Cand. Fredolino Seiboth
Afonso Cláudio

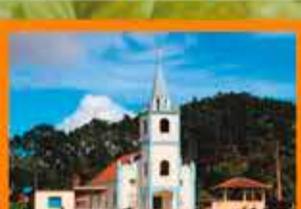
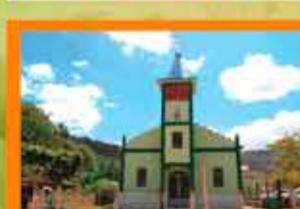
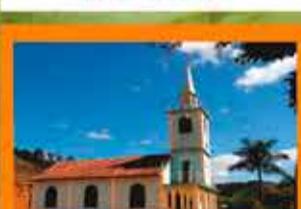
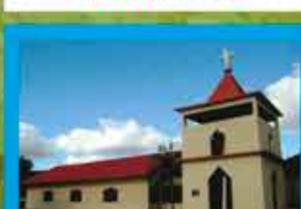


Calendário de Festas da UP Mata Fria



UNIÃO PAROQUIAL MATA FRIA

Programa de festas 2017 PARÓQUIAS

São João do Garrafão	Mata Fria	Alto Jatibocas
Pedra em Garrafão	Barracão	Rio Possmoser
 22 de abril Itarana	 23 de abril Rio Possmoser - Paroquial em Benefício da Com. Rio Aparecida	 23 de abril São João do Garrafão Festa Paroquial
 30 de abril Baixo Rio Planteje - Barracão Festa Paroquial	 14 de maio Francisco Correla	
 21 de maio Garrafão Festa Paroquial	 11 de junho São João do Garrafão	 18 de junho Mata Fria Festa Paroquial
 25 de junho Alto Santa Rosa	 02 de julho Alto Jatibocas	
 09 de julho Cabeceira Rio Santa Joana	 16 de julho Alto Santa Joana 110 anos da Comunidade	 30 de julho Rio Planteje
 06 de agosto Alto Santa Rosa	 06 de agosto Barra do Rio Possmoser	
 13 de agosto São Bento	 13 de agosto Barra de Jatibocas	 20 de agosto Córrego Simão
 27 de agosto Alto Santa Maria	 03 de setembro Alto Santa Maria do Garrafão	
 03 de setembro Rio Taquara	 10 de setembro Alto Limoeiro	 10 de setembro Rio Possmoser
 10 de setembro Vila Pontões	 17 de setembro Barracão	
 24 de setembro Garrafão	 01 de outubro Córrego Sabino	 08 de outubro Barra do Rio Claro
 15 de outubro Rio Veado	 22 de outubro Baixo Rio Planteje	

Jubileu da Reforma - Santa Maria de Jetibá - 31/10/2017

Campanha da Fraternidade Ecumênica no Bairro Interlagos/Linhares

A Comissão Ambiental do Bairro Interlagos, formada pela Igreja Católica e Igreja Evangélica de Confissão Luterana – Paróquia da Missão, junto com a Associação de Moradores do Bairro Interlagos (AMI), no contexto da Campanha da Fraternidade Ecumênica (CFE) de 2016, que traz como tema “Casa Comum, Nossa Responsabilida-

de”, tem como objetivo principal chamar atenção para a questão do saneamento básico no Brasil e sua importância para garantir desenvolvimento, saúde integral e qualidade de vida para todos.

Tendo como finalidade conhecer a realidade do saneamento básico, da qualidade dos serviços prestados e a consciência da população com relação ao

meio ambiente, no Bairro Interlagos, a Comissão Ambiental realizou uma pesquisa em parceria com todas as escolas do Bairro, junto com os alunos e suas famílias, onde foi possível obter um resultado significativo, que foi apresentado no Fórum Casa Comum.

Após um grande trabalho de conscientização, no domingo,

dia 16/10, foi realizado um mutirão de limpeza nas ruas ribeirinhas da Lagoa do Meio e, no dia 20/10, foi realizado um fórum para apresentação dos resultados desta etapa. Momento em que também o grupo de canto da comunidade, Vozes Luteranas, com belas harmonias, cantou o hino da Campanha da Fraternidade 2016, entre outros.

Além da apresentação dos resultados da pesquisa no Fórum, também foi discutido junto com representantes comunitários, representantes das escolas, em-



presários e autoridades as ações e prioridades para o Bairro Interlagos quanto ao Saneamento Básico.

Cat. Traudi M. Kraemer Linhares



Rosas e Cravos

“Rosas e Cravos”, nome significativo que uma mãe deu ao grupo dos “pequeninos cuidados da Criação Divina”: Crian-

ças e adolescentes, cuidando do jardim da Comunidade de Linhares. Cuidar da criação divina e conviver em comunidade

desde pequeninos fará com que as crianças se sintam realmente partes dessa magnífica terra, a qual Deus nos deu a responsabi-

lidade de cuidar.

As crianças se sentiram muito importantes com essa tarefa e, ainda hoje, cuidam com muito

carinho do jardim que auxiliaram a fazer.

Cat. Traudi M. Kraemer Linhares



É TEMPO DE ENSINO CONFIRMATÓRIO

COMPARTILHA 1



O material está estruturado para dois anos e compreende dois volumes, totalizando 40 roteiros de estudo. Cada volume é formado por um livro para quem orienta e um livro para o/a confirmando/a. Os livros estão divididos em dois blocos temáticos com 10 roteiros de estudo cada, totalizando 20 encontros por livro. Faça já a sua encomenda e reserve os seus exemplares.

COMPARTILHA 2



Consulte descontos e prazos especiais para grandes quantidades.



Promoção válida até 30/04/2017 ou enquanto durar o estoque



(51) 3037-2366

www.editorasinodal.com.br
pedidos@editorasinodal.com.br

Acompanha CD com Power Points, meditações e vídeos

Acompanha CD com Power Points, meditações e vídeos





Comunidade de Santa Leopoldina confraterniza com os setores de trabalho

Em 2016 tivemos muitos trabalhos e encontros em nossa Comunidade. Foi um ano abençoado. Vencemos dificuldades, nossos membros estiveram sem-



Foto: Jacira Lenke Seidel

pre prontos para ajudar, nossos setores de trabalho foram muito bem. Estamos felizes por todo o que Deus nos permitiu vivenciar.

Por isso, como forma de gratidão e para fortalecer ainda mais a comunhão entre os setores/grupos de trabalho, realizamos uma confraternização, no dia 30/12/2016, onde cada um e cada uma trouxe algo para comer e beber. Foi uma noite agradável, descontraída e de muita comi-

da e sorteios para animar.

Queremos agradecer a todos que participaram, ajudaram e, em especial a querida Jacira, esposa do pastor Rodrigo que coordenou todos os preparativos.

Que Deus continue nos amparando e animando neste novo ano. Vamos com fé Rumo aos 500 anos da Reforma!!!

Marha Potratz
Presidente

Pastor Lourival é desinstalado em Palmeira de Santa Joana

No dia em que completou 65 anos, no dia 27 de agosto de 2016, a igreja de Palmeira de Santa Joana ficou lotada para participar do culto de bênção e envio para a aposentação do pastor Lourival Ernesto Felhberg.

Na ocasião, recebeu do pastor sinodal Joaquinho Borchardt, um Certificado de Gratidão, emitido pela direção da IECLB, pelos serviços prestados à Igreja como pastor de paróquia e como pastor vice sinodal do Sínodo ES a Belém, cargo que ocupou durante

oito anos. A sua despedida se deu na semana seguinte, na assembleia sinodal em Santa Teresa, ocasião em que entregou solenemente a cruz de vice pastor sinodal ao 2º vice presidente da IECLB, pastor Inácio Lemke.

Pastor Lourival é natural de Itaguaçu e se formou no curso de teologia em São Leopoldo/RS. Em 1979 assumiu a primeira paróquia: Vila Pavão. Depois foi para a grande paróquia de Colatina. De lá ele foi para Baixo Guandu. Em Baixo Guandu se licenciou do pasto-

rado e assumiu, por um tempo, a Secretaria de Saúde da Prefeitura de Baixo Guandu. Quando retornou de licença, foi para Palmeira de Santa Joana. De lá para Laranja da Terra. De Laranja da Terra, voltou para Palmeira de Santa Joana novamente, onde concluiu o seu ministério na comunidade que o acolheu pelo batismo, onde fez a confirmação, onde se casou, e onde tem o desejo de ser sepultado.

O Sínodo ES a Belém agradece de forma especial ao pastor Lourival, pela dedi-



cação à Igreja e também pelo cargo de vice pastor sinodal que ocupou, e deseja as bênçãos de Deus nesta nova fase

da vida como pastor emérito da IECLB.

P. Joaquinho Borchardt
Pastor Sinodal



Catequista Dóris é desinstalada em Fortaleza



O dia 11 de dezembro de 2016 marcou a desinstalação da catequista Dóris Kieslich Cavalcante, na Comunidade em Fortaleza/CE. Dóris atuou como catequista e como voluntária na IECLB desde 1985, com dedicação à Comunidade em Fortaleza nos últimos 20 anos. Foi

um dia festivo, com celebração, homenagens e confraternização entre a comunidade, e recebeu das mãos do pastor sinodal Joaquinho Borchardt um Certificado de Gratidão, emitido pela Igreja, pelos serviços prestados à Igreja e à sociedade.

Dóris é natural de Ijuí/RS e mudou-se para São Leopoldo/RS em 1981 para estudar. Ali estou até 1985, quando se formou catequista e professora. No mesmo ano foi para Tefé/AM para atuar como voluntária na pastoral indigenista na

Prelazia de Tefé.

Em 1986, assumiu como professora catequista pela Igreja. O trabalho consistia em apoiar os povos indígenas na saúde e educação no Médio Rio Solimões, onde permaneceu até 1990. No fim do ano, foi para Fortaleza/CE e ficou até 1994, quando foi para Cacoal/RO para atuar no apoio às questões indígenas no Projeto Proari da IECLB e Comin. Depois, foi atuar como educadora na Comunidade de Porto Velho.

Em 1996 retornou à Fortale-

za para não sair mais. Sempre esteve envolvida com o culto infantil, ensino confirmatório, grupo de mulheres, visitas aos membros e visitas hospitalares, além de assumir as celebrações e cultos na vacância pastoral.

O Sínodo ES a Belém agradece à catequista Dóris pelos dons colocados ao serviço da Igreja e deseja as bênçãos de Deus nesta nova fase da vida como catequista emérita da IECLB.

P. Joaquinho Borchardt
Pastor Sinodal





Falecimentos

Falecimento de Ricardo Valentim Luiz Arnsholz



tenho medo" Sl 118.5-6

A família Arnsholz e a comunidade de Campo Grande encontram-se enlutados e entristecidos como o falecimento de Ricardo Valentim Luiz Arnsholz, ocorrido no dia 27 de novembro de 2016. Nasceu em 15 de junho de 1945, deixou enlutados a esposa Edith Kruger, três filhos, cinco netos, uma sogra e demais amigos e familiares.

"Na minha aflição eu clamei ao Senhor; ele me respondeu e me livrou da angústia. O Senhor está comigo, eu eu não

Priscila Arnsholz Holz (filha)

Falecimento de Atenaldo Naitcel



Comunidade de Picadão e depois se transferiu para a Comunidade de Vendinha, Paróquia de São João de Laranja da Terra. O casal foi abençoado com dois filhos, e deixa enlutada a esposa Cecília, os filhos Atos e Carla, a nora Daniele,

Data de nascimento: 23/12/1957. Data do falecimento: 05/11/2016.

Era casado com Cecília Rossmann. Casou-se na

a mãe Helena, a Sogra Janeta, e os irmãos, cunhados e amigos.

Eternas Saudades!!!



Anúncios

Bodas de Pérola de Franz Hammer e Ida Hammer



O casal Franz e Ida comemoraram 65 anos de união matrimonial no dia 15 de dezembro de 2016. O casal é membro da Comunidade Bom Pastor, de Vila Velha.

Cinco gerações



Neste mês de março, em que comemoramos o Dia Internacional da Mulher, queremos homenagear todas as mulheres, mas em especial as cinco gerações de mulheres da nossa família:

Rosa Schambach Lemke, 87 anos (avó)

Ledia Lemke Berger, 65 anos (mãe)

Nelda Berger Schêder, 43 anos (irmã)

Graciele Schrêder, 24 anos (sobrinha)

Emanuelle Schrêder do

Nascimento, 7 anos (afilhada)

Esta singela homenagem é prestada por Solange Berger Klabunde em nome de toda a família.

Falecimento da Rosetta Schram Berger



É com pesar e muitas saudades que comunicamos o falecimento da Rosetta, que ocorreu no dia 06 de dezembro de

2016, em sua residência, em Laginha do Pancas (ES). O sepultamento foi feito pelo pastor Ênio Luís Fuchs no dia 07 de dezembro de 2016 no cemité-

rio de Floresta.

Rosetta nasceu no dia 17 de janeiro de 1937, no Córrego Floresta, no Distrito de Laginha do Pancas (ES). Filha de Alberto Schram e Ana Binow Schram, casou com Jorge Berger, falecido, no dia 14 de setembro de 1962. O casal não teve filhos.

Ela sempre se dedicou a sua vida na roça como lavradora e depois que sua mãe faleceu ela dedicou no lugar da sua mãe cuidando do seu pai e de cinco irmãs e um irmão. Depois que os irmãos se casaram, Rosetta se

mudou para Laginha, e passou a ser membro da Comunidade lá. Ela ajudou muito na construção desta comunidade e participando de diversas atividades. Nos últimos anos, as irmãs e demais amigas e amigos auxiliaram cuidando da Rosetta, fazendo orações e visitas.

Ela deixa enlutada, dois irmãos e sete irmãs, quatro cunhadas e sete cunhados, vários sobrinhos e demais parentes e amigos.

As famílias Schram e Berger estão de luto com sua perda que nos deixou saudades.

Agradecemos a todos que compareceram para os sentimentos de solidariedade às saudades eternas da Rosetta.

Nós nos confortamos com a palavras do Salmo 121.1-2: *"Elevo os olhos para os montes de onde me virá o socorro? O meu socorro vem do senhor que fez o céu e a terra."*

Eternas saudades dos familiares.

*Leonardo Neitzel
Comunidade de Laginha*



A epidemia do mal das mãos

Outro dia, ao passar pela praça de minha movimentada e progressista cidade, observei como pessoas estavam ocupadas em olhar para as suas mãos. Inúmeras estavam sentadas nos belos bancos e com os olhos vidrados em suas mãos. Ao reparar este estranho comportamento voltei mais uma vez e conferi rapidinho se não haveria ninguém livre desta trágica epidemia e, para surpresa minha, encontrei uma pessoa, uma única pessoa, até parecia diferente. Ela olhava para os lados, acompanhava com os olhos o movimento da rua a sua frente e das outras pessoas em sua volta.

Realmente parecia uma pessoa anormal, pois reagia de forma tão natural ao que seus olhos viam. Não era uma pessoa velha, nem jovem demais, nem subnutrida, drogada ou bêbada. Era uma pessoa bonita. Seus olhos eram como luzeiros transparentes. Fiquei contente e alimentei minhas esperanças de que esta doença não é tão viral como parece e não pega tão rapidinho, como sarampo ou caxumba, em todas as pessoas.

Mas, dias depois, ainda cismado e inquieto, fiquei atento na sala de espera diante de vários consultórios médicos. Mais uma vez pude perceber sinais desta epidemia. Fiquei contente, pois percebi que a maioria das pessoas ali aglomeradas estavam numa idade bem avançada, digamos, para lá dos 70 anos, e só havia uma entre esta grande maioria que nervosamente olhava para as suas mãos. Por outro lado, constatei que as pessoas jovens de ambos os sexos, bonitas e mais ou menos gordas,

mas todas, literalmente todas, estavam olhando para as suas mãos. Um jovem senhor estava tão compenetrado que, quando sua esposa lhe comunicou que ia acompanhar a filha ao consultório, se pôs em pé assustado, deixou bambejar as mãos e perguntou: "O quê? O quê? Aonde?" E acompanhou com os olhos tristes e perdidos a mulher e a criança corredor afora. Depois de longos segundos afundou-se de novo tristemente no sofá e como que procurasse algum refúgio seguro, voltou a olhar para as suas mãos e assim ficou por longo tempo. Fiquei ainda mais preocupado, pois o olhar do homem me dizia que este mal das mãos atinge o interior da pessoa também. Pela tristeza do homem desconfio que ele nem mais sabia onde estava e nem para que fim ali havia chegado. A tristeza de seus olhos se confundia com a tristeza que vejo nos olhos de meu guaieca quando o interrompo no seu almoço.

Entrementes, recebi uma abençoada visita de um grande colega meu. Compartilhei com ele estas minhas preocupantes observações e ele sabiamente tentou me socorrer na minha busca por respostas e possíveis soluções. Disse ele: "Esse fato de as pessoas olharem muito para suas próprias mãos e se desligarem do mundo a sua volta pode ter algo a ver com a autocomiseração! A pessoa olha, olha e quanto mais olha descobre sinais, descobre cicatrizes, daí lembra

a origem destas cicatrizes e começa a lamentar no seu íntimo sua luta, seu sofrimento que muitas vezes era em vão. Ou se recorda da violência sofrida na infância que deixou marcas".

Foi aí que me lembrei da escultura das Mãos em Oração de Albrecht Dürer. Você lembra aquele livrinho de orações com o título: "Senhor ensina-nos a orar?" Por sinal muito procurado e usado pelas mãos na antiga Paróquia de São Bento e também na Paróquia de Alto Jatibocas. As



mães usavam este livrinho para ensinar suas crianças. Na capa dele vinha a figura das duas mãos em oração. Mas as mãos das pessoas que vi na praça e no consultório não tinham nada em comum com as mãos da artística escultura de Albrecht Dürer.

Fiquei atento à minha memória e daí apareceu mais uma cena, por sinal muito perigosa, pela qual passei outra tarde quando rapidinho tive que ir à padaria de meu bairro. (Preciso explicar que próximo à padaria existe a bonita e muito concorrida escola

com centenas de alunos, desde os mais tenros em idade e experiência.) Devem existir certas orientações para as mães apanharem na porta da escola os seus pequeninos para evitar algum atropelamento. Você sabe que criança carece de orientação senão corre pela estrada afora como bezerro solto. Mas que dó! Coitadas das bonitas e jovens mães, todas elas olhando para suas mãos e esquecendo seus belos frutos. Menos, é claro, as vovós, que de forma

alegre e responsável puxavam suas crias da terceira geração, carinhosamente pelas asinhas. Mas todas as mães jovens estavam concentradas e mudas olhando para suas sofridas mãos e caminhando pela rua enquanto as crianças alegres corriam soltas entre pedestres, bicicletas, motocicletas e demais veículos. Fiquei tão contente quando cheguei em casa sem ter sofrido uma trombada de criança, cuja mãe estava ocupada com o mal de suas mãos.

Acrescento ainda uma notícia trazida pelo noticiário Bom Dia ES, no dia 4 de outubro último. Uma pessoa do Detran informou que em Vitória e arredores diariamente duas pessoas são atropeladas, sendo a maioria jovens e a causa na maior parte das vezes, era o mal das mãos. E realmente é um perigo também nas calçadas de minha cidade bonita. Quem sofre do mal das mãos não vê ninguém, não vê perigo,

se não é atropelado, ele atropela outros. Não sei por que ainda não atropelaram os orelhões e postes de luz no meio da calçada! Depois desta informação fiquei ainda mais atento e percebi que não são só os pedestres que sofrem desta epidemia. Até pessoas de bem, de ambos os sexos, que dirigem aqueles carrões bonitos, sofrem do problema da epidemia das mãos. E motoqueiros, imagina motoqueiros! Até eles são propensos a este mal diabólico. Ciclistas! Olha que malabarismo precisam fazer nas nossas ruas cheias de buracos enquanto sofrem do mal das mãos. E haja olho para ver tudo!

Há um tempo atrás assisti a uma palestra. Como o assunto não era do consumo dos praticantes da ioga eletrônica, desligaram-se. Num certo momento olho para trás e qual não foi minha surpresa quando vejo uma porção de pessoas jovens de ambos os sexos sentados em posição de ioga em cima de suas cadeiras e olhando compenetradamente para as suas mãos.

Já pensou se sua pastora ou seu pastor for acometido deste mal justamente diante do altar ou no púlpito e ficar ali plantado tal qual uma estátua muda e você ansioso para ouvir a doce palavra do Evangelho de Jesus Cristo?

Já pensou se esta geração sobreviver e se formar, por exemplo, em medicina, e na hora de uma complicada operação ganhar um acesso de olhar para as mãos?

Continuo dizendo: "Que tempos bonitos, mas perigosos".





OASE

OASE de São Gabriel realiza encontro de gratidão pelos trabalhos em 2016

As mulheres do grupo da OASE de São Gabriel da Pádua reuniram-se no dia 10 de dezembro de 2016 com muita gratidão para cantar louvores ao nosso Deus e orar agradecendo pelo Seu cuidado durante o ano. A partir da

palavra de 1º Pedro 2.11-12, onde aprendemos que, como estrangeiras e peregrinas na terra e cuja cidadania está no céu, devemos ficar separadas da corrupção do mundo, não cedendo aos seus desejos pecaminosos e destrutivos. E ao

ter uma vida virtuosa, o cren-te pode influenciar o incrédulo a arrepender-se do mau caminho e a crer em Jesus.

O encontro teve o já conhecido “Amiga X” com lembranças do grupo e partilha de pizza e sobremesa, ficando

o desejo de que 2017 seja um ano em que Deus possa usar os grupos da OASE para consagrar a vida das suas participantes a Ele e, assim, conhecer mais a Deus e, assim, dar um bom testemunho em fé e ação no amor ao próximo.

Valdirene Bartels de Azevedo
Coordenadora Paroquial da OASE

Dalva Hackbart Cruz
Líder do grupo



As Mulheres da Reforma: Encontro Paroquial da OASE de Vila Valério

Os grupos de OASE da Paróquia de Vila Valério/ES reuniram-se no dia 06 de novembro na Comunidade de São Luiz. O tema do encontro foi “As Mulheres da Reforma”. Vimos que é muito importante resgatar a história de vida de mulheres que tiveram uma atuação relevante na Reforma, porém pouco conhecidas. Quando falamos da Reforma Luterana, logo surgem personagens masculinos como o próprio Martim Lutero, Felipe Melancton, João Calvino, Ulrico Zwínglio e outros. E as mulheres? Algumas mulheres também tiveram um papel fundamental para que o movimento da reforma se expandisse. Porém, como muitas vezes ainda acontece, a história dessas mulheres ficou no esquecimento.

Conhecemos a história de algumas mulheres, tais

como: Katarina von Bora, Katarina Schütz Zell e Argula de Stauff Grumbach. Por uma questão de tempo, ficamos para conhecer as demais biografias num outro momento. As mulheres da OASE ficaram

impressionadas com a coragem e o testemunho de fé das mulheres da Reforma. Chamou atenção o grande conhecimento bíblico delas. Realmente, foram mulheres à frente do seu tempo, deixando contribuições

valiosas para o movimento da Reforma.

Na parte da tarde, tivemos gincana bíblica com o tema mulheres na Bíblia e na Reforma, brincadeiras, apresentações e sorteios de brindes. Ao final do encon-

tro, cada uma recebeu um chaveiro com a Rosa de Lutero, confeccionado pela OASE da Comunidade de São Luiz.

Pa. Maria Helena Ost
Vila Valério





OASE

OASE da Paróquia Unida realiza passeio

A Paróquia Unida/Santa Leopoldina tem atualmente seis grupos de OASE: Da Paz, Da Esperança, Da Fé, Rio das Farinhas, Holandinha e Santa Leopoldina. São grupos bem animados, onde

nos reunimos uma vez por mês sempre com a presença do pastor Rodrigo Seidel. Nestes encontros brincamos, realizamos dinâmicas, estudos sempre de forma criativa, trabalhos manuais, cantos e

muito mais. São momentos de alegria, comunhão, onde buscamos forças para enfrentar as dificuldades da vida e também onde fortalecemos nossa espiritualidade.

No final do ano costumamos

realizar um encontro Paroquial. No dia 18 de dezembro subimos as montanhas e nos reunimos no sítio Galo, em Domingos Martins. Um local maravilhoso, encantador. Lá realizamos celebração, várias dinâmicas, sorteios de brindes, brincadeiras, banho de piscina, caminhada ecológica e muita comilança. No final da tarde fomos para Domingos Martins prestigiar o Brilho de Natal.

Foi um domingo muito especial. Um domingo que ficará marcado em nossas memórias. Queremos agradecer a todas as mulheres que participaram, as coordenadoras e a Paróquia na pessoa do nosso presidente da Paróquia

Sr. Vilmar Boldt que esteve presente conosco.

Agradecer, em especial, ao nosso querido pastor Rodrigo e sua esposa Jacira que trabalharam com a gente durante todo o ano sempre nos encantando nos encontros, e por terem preparado este passeio com tanto amor, carinho e cuidado. Somos gratos a Deus pelo trabalho da OASE em nossa Paróquia que, a cada ano vem crescendo e se fortalecendo e a vocês dois por todo empenho e dedicação.

Já estamos pensando no próximo passeio... Rumo aos 500 anos.

*Dilceia Plaster Laurett
e Sofia Berger Rosa
Coordenadoras Paroquiais*



Foto: Jacira Lenke Seidel



Juventude

Olimpíada e acampamento da juventude em Rio Ponte

Nos dias 26 e 27 de novembro de 2016 os jovens da União Paroquial Jucu se encontraram para a II Olimpíada/Acampamento da Juventude. A Comunidade de Rio Ponte foi o local escolhido para este encontro. O tema trabalhado na palestra da noite abordou o assunto da crise hídrica que assolou o estado do ES nos últimos três anos. Foi apresentado o material "Casa Comum, Nossa Responsabilidade." Este conteúdo preparado para a Campanha da Fraternidade 2016 lembra-nos de nossa responsabilidade com a criação de Deus. Analisando o com-

portamento do ser humano e suas principais preocupações, chegou-se à conclusão de que não temos cuidado da criação, conforme a ordem dada por Deus em Gn 2.15, e a criação geme pedindo socorro.

Depois da longa estiagem, previsões apontam para um presente e futuro nada favorável para grande parte do ES. Como juventude cristã, o que pode ser feito para melhorar a situação a curto e longo prazo? Foi lembrado que podemos enfrentar a falta de água e comida e que, por isso, devemos trabalhar na recuperação e preservação de nascentes,

visto que moramos numa região de muitas fontes d'água.

Cada jovem recebeu uma muda de palmito pupunha. Este palmito pode ser plantado em locais de erosão. Pode, inclusive, ser plantado dentro das crateras, pois com pouco tempo as novas mudas formam torceras que ajudam a proteger a terra. Suas folhas, ao caírem no solo, também podem ser utilizadas para formação de



barreiras que auxiliam para que a terra não seja "lavada" nas fortes chuvas. Além disso, o palmito pupunha pode ser extraído, tornando-se fonte de renda.

No final da noite foi reali-

zando o Congresso da Juventude da UP Jucu, com a eleição da nova coordenação. Foram eleitos: Jackson Liebmann (coordenador), Luana Paula Plaster Braun (vice-coordenadora), Regiane Jastrow (tesoureira), Fábio Haese (vice-tesoureira), Simone Teixeira Littig (secretária), e Juliana Maria Bello Jastrow (vice-secretária). No domingo, aconteceram os jogos na parte da manhã e o famoso "tobolona" na parte da tarde.

Confira outros acontecimentos do encontro em www.facebook.com/jejucu

*P. Scharles Beilke
Rio Ponte*





Oi amiguinh@s!

A Semana Santa está chegando. E junto com ela a alegria da Páscoa – ressurreição de Jesus. A Semana Santa começa com o Domingo de Ramos – nesse dia Jesus chegou na cidade de Jerusalém montado num jumentinho

e as pessoas pegaram ramos verdes, balançavam e cantavam: “Hosana a Deus! Que Deus abençoe aquele que vem em nome do Senhor!” E a Semana Santa termina no Domingo da Páscoa – dia de alegria, de esperança na vida nova, pois Jesus Vive. Viva!

Jesus ressuscitou!

Assim, amiguinh@s, nesses dias lembramos de muitos acontecimentos na vida de Jesus. Alguns deles estão no quadro abaixo. Recorte os acontecimentos do quadro menor e vá colando-os, seguindo as setas. Os textos

bíblicos são as pistas para você descobrir a sequência certa.

E para você e sua família um carinhoso abraço. Feliz e abençoada Páscoa!

Pa. Fernanda Pagung Reinke
São João do Garrafão

ESTRADA DA PÁSCOA

O QUE ACONTECEU DURANTE A SEMANA SANTA?

	11 Marcos 15.42-47	10 Mateus 27.45-46	
		9 João 19.17-18	
5 Lucas 22. 49-54	6 Mateus 26.69-75	7 João 18.28-38	8 Marcos 15.16-20
4 Marcos 14.43-45	Começando com o Domingo de Ramos, coloque os eventos na ordem em que aconteceram.		
			Início
3 Marcos 14.32-42	2 Mateus 26.17-30	1 Marcos 11.15-19	DOMINGO DE RAMOS

 JESUS PREGADO NA CRUZ	JESUS ORA NO JARDIM DO GETSÊMANI	JESUS É ENVOLTO EM LENÇÓIS DE LINHO	JESUS É INTERROGADO POR PILATOS
 JESUS COME JUNTO COM OS DISCÍPULOS	JUDAS BEIJA JESUS	JESUS COLOCA ORDEM NO TEMPLO	EM PLENO DIA TUDO FICOU ESCURO
 JESUS RECEBE UMA COROA DE ESPINHOS	JESUS É PRESO	 PEDRO NEGA JESUS	

Fonte da imagem e da atividade adaptada:

<<http://depinkids.blogspot.com.br/2011/03/para-complementar-algumas-atividades.html>>

<http://3.bp.blogspot.com/-s121ICSV03A/T3zqIF3AVSI/AAAAAAAAABdI/EuZ-ZgpH5_8/s1600/feliz-pascoa.jpg>